

02 ÚLTIMAS

POTIGUAR JUSSIER FORMIGA VENCE NA CALIFÓRNIA MAMORU YAMAGUCHI, UM DOS VETERANOS DO MMA

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

METRÓPOLE DIGITAL CRIA MECANISMOS PARA INTERAGIR COM GRANDES EMPRESAS DE INFORMÁTICA

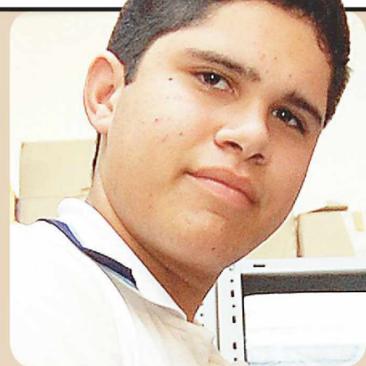
09 CIDADES

CLASSE MÉDIA VAI AO BISTURI

Nos anos 70, o preço de uma cirurgia plástica equivalia ao de um carro de luxo. Hoje, pelo preço de um carro popular é possível fazer até quatro procedimentos. A maioria da clientela, também em Natal, é formada por mulheres, em torno de 80%, mas os homens se preocupam cada vez mais. Mexem nas pálpebras e no nariz. A preocupação das mulheres é do pescoço para baixo. NOVO JORNAL inicia hoje série sobre cirurgia plástica.



▶ Elizandra: "no sábado ninguém merece"



▶ Franklin: "não tem professor de artes"

Meu diário escolar

O NOVO JORNAL acompanhou durante uma semana a rotina de Franklin Silva, 15 anos, estudante do 9º ano do ensino fundamental da escola Mascarenhas Homem, e Elizandra Costa, 16, do 1º ano do ensino médio da escola Padre Miguelinho. As aulas no estado voltaram, mas ainda faltam professores. Dia a dia eles relatam as dificuldades.

08 ECONOMIA



▶ Afonso Fank é pequeno aplicador

A SEMANA FOI AGITADA PARA OS POTIGUARES QUE INVESTEM NA BOLSA

11 CIDADES



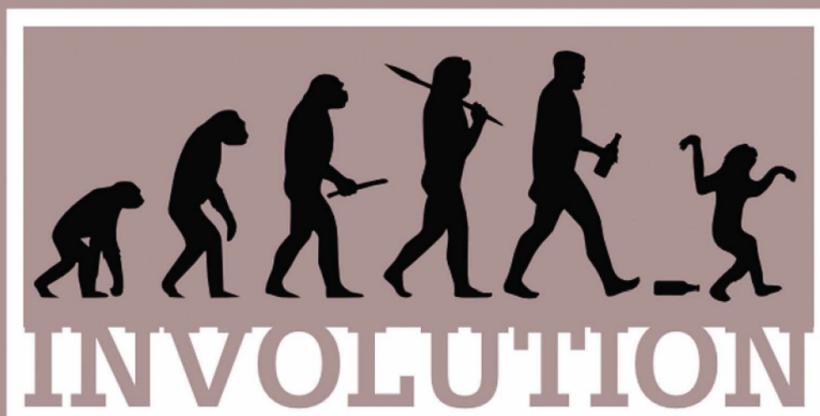
▶ Marcelo e Andreia: pais de Alan Almoedo

SAUDADE SEM FIM: O FILHO SE FOI, MAS CONTINUA NA REDE

Com as redes sociais, o perfil permanece, mesmo que o titular morra. Pais ajudam a manter os contatos.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



03 POLÍTICA

AUMENTO DA FOLHA E DÍVIDAS HERDADAS AINDA TRAVAM AS CONTAS DO GOVERNO

15 ESPORTES



▶ Dozinho, autor dos hinos locais, vai ao Machadão

iX35

O LUXO ERA PARA POUCOS. HYUNDAI. NOVAS IDÉIAS. NOVAS POSSIBILIDADES.

LANÇAMENTO 2012



LAGOA NOVA (84) 2010.1111 AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

/ VAGA /
OPOSIÇÃO VAI TER CÂNDIDATO TÉCNICO A MINISTRO DO TCU

FOLHAPRESS

EM REUNIÃO NA próxima semana, os 13 deputados da bancada do PPS na Câmara deverão sacramentar o apoio a um técnico para a vaga de ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), diferindo do costume dos partidos de indicar sempre um nome de perfil político.

Rosendo Severo, de 51 anos, foi escolhido numa eleição interna da União dos Auditores do Tribunal de Contas no início do ano. A associação procurava desde então um partido para ratificar seu nome para disputar a vaga, aberta com a aposentadoria de Ubiratan Aguiar. O PSOL também está discutindo referendar o nome.

"Há dois meses discutimos um nome técnico para o órgão e agora vamos conversar para saber se será ele", afirmou o líder do partido na Câmara, Rubens Bueno (PPS-PR). "O TCU não pode ser vinculado à política eleitoral para ser independente", afirmou.

O movimento para a eleição de um candidato técnico começou no ano passado fomentado pelo próprio Aguiar. Ex-deputado pelo PSDB, ele teve sua gestão na presidência do tribunal (2009-2010) fustigada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que o acusava de paralisar as obras do PAC.

A candidatura de um técnico não tem agradado o mundo político e nem mesmo o tribunal. Dos oito ministros, apenas dois são oriundos da área técnica.

Rosendo diz ser favorável ao atual sistema onde o plenário tem políticos e técnicos. Mas afirma que atualmente há um desequilíbrio que precisa ser compensado.

"É uma tradição que os ministros da Câmara e do Senado sejam parlamentares. Mas temos a consciência de que é preciso mudar esta tradição e ter um plenário mais plural e mais técnico", afirmou Rosendo.

A sua briga não será fácil. Pelo menos 13 políticos, quase todos da base do governo, já se apresentaram como pré-candidatos. Mas o governo do PT nunca conseguiu eleger seu candidato. Perdeu na Câmara as indicações em 2004 e 2006 para PP e DEM. No Senado, em 2007 e 2008, nem apresentou nomes.

"Só vamos ganhar se houver uma mobilização da sociedade para isso", disse Rosendo.

REPOSIÇÃO MEIA-BOCA

/ EDUCAÇÃO / NEM TODAS AS ESCOLAS ESTÃO APROVEITANDO O SÁBADO PARA REPOR AULAS PERDIDAS DURANTE A GREVE

/ FEDERAIS /

DEFENSORES PÚBLICOS COGITAM PARALISAÇÃO AMANHÃ

FOLHAPRESS

DEFENSORES PÚBLICOS FEDERAIS de todo o país poderão deixar de trabalhar amanhã como forma de protesto contra a demora da Presidência da República em indicar o novo chefe da Defensoria Pública da União. O mandato do atual chefe do órgão, José Rômulo Plácido Sales, acabou sexta-feira e ainda não houve indicação do substituto.

A ausência de comando na DPU, segundo os defensores, pode causar transtornos no atendimento a causas que envolvem órgãos ou empresas públicas federais, como o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e a Caixa Econômica Federal. Os defensores públicos dão assistência pública gratuita à população que não tem meios para pagar advogados.

A paralisação está sendo coordenada pela Anadef (Associação Nacional dos Defensores Públicos Federais), mas a entidade ainda não sabe quantos dos 470 profissionais vão aderir ao movimento. Amanhã, às 9h, a categoria vai se reunir em assembleia para debater que medidas serão tomadas para chamar a atenção para o problema. Mesmo que os defensores não estejam presentes, eles poderão votar as propostas por telefone ou por e-mail.



▶ No Atheneu, alunos acordaram cedo e foram recuperar aulas perdidas...



▶ ...já no Winston Churchill, portões fechados

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

NEM TODAS AS escolas estão repondo aos sábados as aulas perdidas durante a recente greve da rede estadual de ensino. Na manhã de ontem, na Escola Estadual Winston Churchill, na Cidade Alta, uma das mais tradicionais da cidade, os portões estavam fechados e o pátio completamente vazio. Já no Colégio Atheneu, em Petrópolis, a situação já foi diferente. O calendário prevê aulas todos os sábados até o próximo mês de janeiro, quando o ano letivo de 2011 será finalmente concluído. No entanto, nas salas de aula, pouco mais da metade das turmas saiu de casa para tentar re-

cuperar o tempo perdido.

"Fazer o que, né? Se não vier serei reprovada. É melhor perder metade do final de semana estudando do que perder o ano todo", disse a estudante Cláudia Cristina, aluna do 1º ano de matemática do Atheneu. "É um saco. Eu queria ter ido pra praia, mas tenho que assistir à aula. Os professores fazem greve e agente é que paga", reclamou a inconformada amiga Izabelle Souza, que teve de acordar às 6h para não perder o horário.

"Muitos alunos trabalham no sábado e por isso não vêm. Eles justificam e nós temos que passar algum trabalho para que eles não sejam prejudicados", disse Rezin Juventino, professor de física, expli-

cando que, em sua turma, que possuiu 40 alunos, 25 deles foram para a sala de aula neste sábado. "É verdade. Eles reclamam que têm de acordar cedo, mas tenho certeza que eles nos apóiam e têm consciência que estamos nos esforçando ao máximo para cumprir o cronograma de aulas", acrescentou.

Ainda de acordo com o professor, as aulas no Atheneu, pelo menos as de reposição, que estão sendo aplicadas nos sábados, irão se estender até o final de novembro. Em virtude das festividades de fim de ano, haverá uma interrupção no mês de dezembro. Somente em janeiro é que o atual ano letivo será encerrado.

Ontem, em razão de nem to-

dos os professores terem aderido à greve, sete professores foram ao colégio repor aulas atrasadas aos seus alunos. Houve turno pela manhã e também à tarde, diferente do Winston Churchill, que não abriu as portas.

Depois de conversar com a reportagem, o professor Rezin se despediu e disse que iria para Parnamirim, onde também está repondo aulas nos sábados. Lá, ele também leciona física na Escola Estadual Antônio Souza, que formulou o mesmo calendário adotado pelo Atheneu.

▶ MAIS EDUCAÇÃO EM CIDADES 12 E 13

/ DEM /

Agripino e Rosalba juntos em agenda pelo interior

O SENADOR JOSÉ Agripino (DEM) e a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) cumpriram, ao lado ministro Garibaldi Filho, extensa agenda política durante todo o dia de ontem percorrendo vários municípios da região Oeste potiguar.

Ainda pela manhã, antes de chegarem a Pau dos Ferros, onde o Democratas realizou encontro regional, Agripino e Rosalba participaram da assinatura da ordem de serviço para o asfaltamento da estrada que liga o município à Serra do João do Vale, totalizando mais de R\$ 26 milhões em investimentos.

Já no início da tarde, em Mossoró, ambos prestigiaram a 13ª edição da maior feira de negócios e caprinovicultura do estado, a Festa do Bode 2011. De lá, a comitiva seguiu

direto para Pau dos Ferros, onde o presidente nacional do DEM encontrou-se com o prefeito Leonardo Rêgo, coordenador do encontro.

Durante o evento, Agripino, a governadora e o prefeito celebraram novas filiações ao partido, como a adesão do vice-prefeito Fabrício Torquato (EX-PMDB). A festa do DEM reuniu ainda lideranças da região do médio e alto Oeste potiguar. Mais de 20 prefeitos marcaram presença, entre eles Alberoni Neri (Encanto), Gildene Barreto (São Francisco do Oeste), Maria Miriam (Táboeiro Grande), Edson Melo (Itaú), Marco Aurélio (Riacho da Cruz), Rogério Fonseca (Umarizal), Maria José (Viçosa), Shirley Targino (Messias Targino), Gilson Dias (Francisco Dantas) e Dedezinho (Luís Gomes).



▶ Ao lado de Rosalba e Garibaldi Filho, senador José Agripino assina como signatário ordem de serviço em Jucurutu

/ FORMIGA /

POTIGUAR VENCE LUTA DO MMA NOS EUA

O LUTADOR POTIGUAR de MMA, Justier Formiga (Kimura Nova União), venceu o experiente Mamoru Yamaguchi no Tachi Palace Fights 10 e agora volta a sonhar com o cinturão da categoria. A luta foi realizada na noite de sexta-feira, em Lemoore, Califórnia (Estados Unidos).

A vitória veio por pontos: os três juízes cravaram o placar de 30 a 27 para o potiguar. Depois dessa vitória, Formiga deve ter uma nova chance de disputar o cinturão do peso mosca no Tachi Pala-

ce, que já foi dele, mas que foi perdido em fevereiro, na luta contra o americano Ian McCall.

O Tachi Palace é um dos eventos de MMA mais conceituados do mundo e ocorre sempre nos Estados Unidos. Ao todo, Formiga, que é lutador potiguar e treina em Natal, apesar das dificuldades enfrentadas por falta de patrocínio, soma 11 lutas, sendo 10 vitórias e uma derrota. O adversário enfrentado na sexta-feira tinha mais que o tipo de lutas no cartel e vinha de seis vitórias seguidas.



▶ Formiga luta pelo cinturão

CONVERSA DE BOTEQUIM

FESTIVAL DE COMIDA DE BOTEÇO DA LAÇO

13 de Agosto (Sábado)
Condomínio Extremoz Eco Brasil
Informações: Tinho 9983.5251
Alexandre: 9934.9480
Carlos Sérgio: 9407.9770

Realização do Evento: Bares: Dom Vinicius
Dom Cervantes - 294 - Jobim

A CONTA AINDA NÃO FECHOU

/ FINANÇAS / AVALIAÇÃO DO SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO MOSTRA QUE AUMENTO NA FOLHA E DÍVIDA DEIXADA PELA GESTÃO PASSADA SÃO ENTRAVES PARA EQUILÍBRIO DAS CONTAS

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A **DÍVIDA HERDADA** do governo anterior aliada a um aumento de R\$ 600 milhões na folha do funcionalismo estadual, mesmo sem conceder os reajustes previstos no Plano de Cargos e Salários (PCS), foi o que impediu, até agora, o Governo do Estado de chegar ao sonhado equilíbrio financeiro. A análise é do secretário estadual de Planejamento, Obery Rodrigues, que só não aceita as críticas da oposição, que afirma que as dívidas vêm sendo usadas como justificativa para a inércia da gestão Rosalba Ciarlini. "Isso é uma discussão ultrapassada de 20 anos atrás, a população não aceita mais isso. Encontramos quase 100% das obras paralisadas e retomamos várias. Para algumas obras, o governo, mesmo com contrato assinado, não tinha a contrapartida para dar. E começamos a pagar", disse.

Ele admite que a receita arrecadada subiu de janeiro a junho deste ano por conta do aumento de impostos como o ICMS e o Fundo de Participação dos Estados (FPE). Um estudo realizado pela equipe técnica do deputado estadual Fernando Mineiro, inclusive, constata um aumento, no primeiro semestre, de 11,59% em relação ao mesmo período do ano passado.

No entanto, as despesas extras, principalmente com o funcionalismo, e a dívida com fornecedores não deixaram as contas zeradas. Obery explica que o governo esperava economizar até o final do ano R\$ 60 milhões, o que equivaleria a 35% das despesas reduzidas, com a política de contenção de gastos exigida

pela governadora Rosalba Ciarlini. Mas já adianta que será difícil atingir a meta devido à renegociação dos PCS com os servidores e algumas 'surpresas' que apareceram durante a gestão e precisam ser pagas. "A gente precisou cortar a própria carne para economizar, mas mesmo assim não vamos atingir essa meta de R\$ 60 milhões porque esse dinheiro está sendo usado para pagar outras dívidas que não foram constatadas assim que assumimos", afirmou.

Entre as despesas que apareceram está o pagamento de quase 500 servidores da saúde convocados pelo governo anterior em outubro de 2010, mas que não foram inseridos na folha de pagamento. "O nosso governo não sabia da existência desses servidores. Um dia, a governadora Rosalba foi visitar algumas unidades e um funcionário a abordou dizendo que não recebia o salário havia cinco meses. Ela me ligou na hora perguntando o que significava aquilo. Eu disse que não sabia, mas ia ver. Quando fomos ver descobrimos que o governo convocou 492 pessoas para o trabalho e simplesmente não os colocou na folha. Foi uma despesa extra de mais de R\$ 2 milhões mensais que fomos obrigados a assumir porque não estavam previstos", conta.

Na Polícia Militar, o secretário detectou mais problemas. Todo o policial que entra na corporação começa como aluno-soldado ganhando um salário mínimo. No entanto, quando ele termina o curso que geralmente dura um ano, começa a receber R\$ 1.700,00. "O problema é que, como na saúde, mais 400 policiais receberam a promoção, mas continua-



► Obery Rodrigues admite que governo não irá atingir a meta de R\$ 60 milhões de economias até o fim do ano

ram ganhando o mínimo. Houve casos, no final de 2010, que o governo passado emitiu contracheques sem fundo. Deve ter sido a primeira vez que isso aconteceu", afirmou.

Segundo ele, 90% da receita arrecadada pelo Estado vai para o pagamento de pessoal e os 10% que sobram pagam o custeio da máquina. O secretário também nega que a diferença entre receita e despesa tenha sido superavitária

neste primeiro semestre. Ele conta que, de janeiro a junho, o governo arrecadou R\$ 3,163 bilhões enquanto teve R\$ 3,135 bilhões de despesas. "É muito pouco, não sobra, encontramos o estado quebrado", disse o titular da Seplan.

AVANÇAR

Se o slogan da gestão fala primeiro em reconstruir para depois avançar, Obery Rodrigues conta que, paralelamente ao sacrifí-

cio para tentar zerar as contas e tirar o estado do chamado limite prudencial, dispositivo na legislação que limita os gastos do governo com a folha de pessoal, o Estado finaliza o plano plurianual que funcionará como matriz de projetos a serem desenvolvidos pelo Governo do Estado nos próximos quatro anos. A proposta, que deve trazer as principais propostas de campanha da então candidata Rosalba Ciarlini, será apresentada

no final do mês aos deputados da Assembleia Legislativa para apreciação. Segundo ele, a ampliação da cobertura do esgotamento sanitário para 80% em todo o estado (hoje é de apenas 37%), deve ser uma das prioridades. "A gestão já está andando, mas no próximo ano deveremos começar a tocar os projetos que a governadora prometeu em campanha. A questão da qualidade do ensino é outro ponto prioritário", disse.



► Tribunal fez auditoria nas contas do governo

"TCE CORROBORA O QUE O GOVERNO DIZIA SOBRE CONTAS"

Mesmo evitando juízo de valor sobre o julgamento do Tribunal de Contas do Estado que rejeitou parte das contas apresentadas pelo ex-governador Iberê Ferreira de Sousa, o titular da Seplan, Obery Rodrigues, afirmou que a auditoria realizada pelo TCE segue a mesma linha dos números divulgados pela gestão Rosalba Ciarlini. Ele lembrou, inclusive, que o atual governo conviveu com tentativas de desqualificar as primeiras análises, mas no final prevaleceu o que a equipe de transição coordenada por ele apresentou. "Alguns setores quiseram desqualificar o trabalho apresentado pela equipe de transição. Primeiro disseram que a dívida era de R\$ 2 bilhões e atribuíram isso a mim, mas eu nunca falei isso! Os números reais foram divulgados

na entrevista coletiva dada em dezembro e falava em R\$ 812 milhões. Constatamos a dívida porque vínhamos acompanhando a execução orçamentária mensal. Os conselheiros do TCE se manifestaram de forma independente e corroboraram com esse quadro que nós divulgamos", afirmou.

Ele recorda que durante a transição entre os dois governos, foram encontradas dívidas relativas a convênios cuja despesa líquida não haviam sido pagas. Outro problema constatado foi a falta de empenho para as dívidas adquiridas junto a fornecedores. "Em alguns casos o fornecedor havia até emitido as notas fiscais do produto comprado pelo estado, mas simplesmente o governo cancelou os contratos. A conta veio para esse governo", afirmou.



ALGUNS
SETORES
QUISERAM
DESQUALIFICAR
O TRABALHO
APRESENTADO
PELA EQUIPE DE
TRANSIÇÃO"

Obery Rodrigues
Secretário de Planejamento



► Anselmo espera resolver em 15 dias entraves para contratação de empresa

INÍCIO DA AUDITORIA É ADIADA POR CONTA DA BUROCRACIA

A auditoria na folha do funcionalismo estadual foi adiada por questões burocráticas, informou o secretário de Administração e Recursos Humanos, José Anselmo Carvalho. Ele havia anunciado para início de agosto o começo dos trabalhos pela empresa privada que seria contratada, sem licitação, para fazer o serviço. No entanto, o governo ainda estuda propostas de três empresas, todas de São Paulo, para fechar o contrato. Segundo Carvalho, diante do empecilho, a divulgação da primeira fase da auditoria deve acontecer no final de outubro.

O estado possui 101 mil funcionários. Desses, 62 mil estão ativos e 39 mil aposentados. Somente de cargos comissionados, o governo contabiliza 1.500 servidores. Como esses funcionários, o governo conseguiu uma redução em 30% no total de despesas.

O secretário espera a conclusão de toda a avaliação na folha de pagamento dos servidores em até

seis meses a partir do momento em que a empresa contratada começar a trabalhar. "Espero resolver esses problemas burocráticos nos próximos 15 dias. A expectativa era que a empresa começasse agora em agosto, mas não deu. Estamos avaliando algumas propostas. Recebemos a de uma empresa, mas ainda faltam de outras duas. São empresas que atuam no mercado financeiro de São Paulo, com larga experiência", afirmou.

O secretário explica que o papel da auditoria será avaliar a folha para adequar o pagamento dos servidores, e possíveis distorções que haja, à realidade. Na mesma linha do secretário de Planejamento Obery Rodrigues, Carvalho afirma que o impacto da folha nas despesas do estado é muito alto. "A despesa com pessoal é muito grande. É preciso assegurar essa cobertura. Pelo contato que temos, a situação não é confortável. Até porque as receitas estão se comportando abaixo do esperado", afirmou.

LÍDER DA OPOSIÇÃO CRITICA FALTA DE INVESTIMENTOS

Líder da oposição ao Governo do Estado, o deputado Fernando Mineiro (PT) resalta que, em comparação ao primeiro semestre do ano passado, a receita bruta do Estado subiu 11,59%. Ele critica a falta de investimentos do governo nos primeiros seis meses do ano e atribui o superávit de R\$ 389 milhões, comparando o primeiro semestre de 2010 ao de 2011, a três fatores-chaves: o não pagamento da maioria dos fornecedores, a suspensão nos convênios com os municípios e o não pagamento dos reajustes previstos na implantação dos Planos de Cargos e Salários na gestão passada. "A receita do estado cresceu bastante. Um aumento de 11,59% é bastante razoável. Minha tese para esse crescimento é o não pagamento dos fornecedores porque o governo paga uma dívida e não paga outra, além da suspensão de convênios com os municípios, e o fato de não ter dado os reajustes aos funcionários. E mesmo com o aumento da receita o investimento foi baixíssimo, não chegou nem a R\$ 50 milhões", afirmou.

E comenta sobre o aumento da receita bruta de 11,59% no primeiro semestre de 2011: "Os três bimestres mostram as posições que vão se acumulando, até o último mês computado. Comparando 2011 com 2010, vemos que apenas no 1º bimestre 2011 é menor que 2010. Nos dois períodos seguintes dá-se o inverso. Com relação aos fechamentos janeiro a junho, em 2011 a receita supera a despesa em 11,59%, já em 2010 em 6,54%.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

ROSA, GARI E JAJÁ

Personagens do chamado “voto casado”, que garantiu a eleição dos três na última eleição, a governadora Rosalba Ciarlina se fez acompanhar dos senadores José Agripino e Garibaldi Alves Filho, num verdadeiro périplo administrativo e político, desenvolvido neste sábado. Estiveram em Jucurutu, Mossoró e Pau dos Ferros. Em Jucurutu foi assinada a ordem de serviço para a pavimentação da estrada que liga aquela cidade a Serra de João do Vale; em Mossoró estava prevista uma visita a Festa do Bode, e, em Pau dos Ferros participação na convenção regional do DEM, que virou festa popular pelo aniversário do prefeito Leonardo Rego, que faz uma das administrações melhor avaliadas em todo o Estado.

Os três viajaram no mesmo avião, juntamente com o ex-deputado Carlos Augusto Rosado

HORA DE CRESCER

Antes da nova loja na BR-101, a CAO, revendedora Hiunday, está partindo para ampliar a sua capacidade de atendimento ao público. Começando pela instalação de uma nova oficina, na rua Amintas Barros (nº 1880), que deve entrar em funcionamento até o fim de setembro.

BUSCA DE PARCEIROS

O Instituto Metrópole Digital contará com uma OCIP para permitir o surgimento de um braço empresarial capaz de interagir com diferentes empresas. Os primeiros contatos já estão sendo mantidos com algumas das grandes organizações que atuam nessa área. Na próxima semana, o diretor do projeto, Ivonildo Rego, tem um apontamento com a alta direção da IBM-América Latina, que demonstrou interesse em conhecer o projeto e estabelecimento de parcerias.



FESTA NA RUA

O Instituto Luís da Câmara Cascudo, dentro da programação Agosto da Alegria, vai comemorar o Dia do Folclore, literalmente, na rua, com a apresentação de vários dos personagens criados pelo folclorista, sob a ótica dos alunos da Escola Municipal João Paulo II, da Zona Norte de Natal.

A HORA DA MISTURA

Quem acompanha a atividade política sabe que, na sua lógica, nem sempre dois mais dois é igual a quatro, principalmente quando se avizinha uma campanha eleitoral.

Esse intróito é para colocar uma questão: Não sendo candidata a Prefeito de Natal, quem terá o apoio da ex-governadora Wilma de Faria?

Se responder Carlos Eduardo, seu antigo aliado e sucessor, pode quebrar a cara, por mais óbvia que possa parecer esta opção.

Colocado na dianteira segundo as primeiras pesquisas realizadas, Carlos Eduardo vem se beneficiando pelo fato de ter conseguido se colocar como o anti-Micarla. Micarla que vem sendo alvo das críticas gerais, críticas estimuladas pelos altos índices de rejeição da administração da alcaidessa de Natal.

Uma das vozes que tem engrossado o coro de críticas à administração municipal é a da ex-governadora Wilma de Faria. Mas isso, necessariamente, não significa que as duas se coloquem em palanques distintos.

Não sendo candidata, quem Micarla poderá apoiar?

Por aí pode começar o desenvolvimento de um raciocínio capaz de contrariar a lógica natural. Afinal de contas no capítulo críticas a atual administração, não existe um só candidato a candidato que seja exceção a esta regra. Nessa hipótese, noves fora Carlos Eduardo, qualquer outro poderia conquistar o seu apoio, mas o nome de Wilma é o de menores resistências, especialmente depois da entrada de dois dos seus mais fiéis escudeiros no time de Micarla.

E, se Micarla resolver ser candidata, recuperando-se perante o eleitorado com o início das obras de mobilidade urbana?

Para pessoas próximas a Wilma, uma vitória com Carlos Eduardo pode levar à condição de ganhar e não levar. E não sendo ele – com esse novo cenário – por que não apoiar Micarla, que vem agasalhando muitas das pessoas de sua maior confiança na administração municipal?

Vale lembrar que dentro de nove meses – exatamente o prazo de uma gestação – os candidatos da eleição municipal já estarão unidos e sacramentados, as alianças consolidadas. Mas, até lá, muita coisa pode acontecer, e certamente acontecerá.

Do mesmo jeito que as obras da Copa do Mundo terão de estar concluídas até o início de 2014, a construção do quadro político precisa estar concluído no início do próximo ano, porém é difícil esperar que possa acontecer uma arrumação do tabuleiro antecipadamente.

O segredo é, justamente, a arrumação de forças. Em eleição majoritária, ganha quem é capaz de agregar. É nesse item que se coloca o maior desafio para a candidatura de Carlos Eduardo. Valendo lembrar que na última campanha ele partiu na frente, mas sua candidatura foi minguando, justamente por não ter conseguido agregar apoios, e não apenas na área política.

Uma hipótese cada vez mais provável será a multiplicidade de candidaturas no primeiro turno para, no segundo, haver a convergência em razão de todos os argumentos para uma aliança compulsória, colocando-se tudo dentro do liquidificador. Mas, em eleição, sempre existe a certeza do aparecimento do elemento surpresa.



HORA DO TEATRO

Em Parnamirim, o prefeito Maurício Marques, assina, nesta segunda-feira, a ordem de serviço para a construção do Teatro Municipal, que deverá estar concluído em seis meses, com investimento de R\$ 5,2 milhões, do Ministério da Cultura. A ministra Ana de Holanda vem, dia 26, para a solenidade de lançamento da pedra fundamental e início das obras.

AUMENTO DE CAPITAL

A Casa de Saúde São Lucas convocou uma assembléia geral para o dia 16 a fim de promover um aumento do capital social que vai passar de R\$ 9.500.000,00 para R\$ 22.693.007,00.

Este aumento de capital será feito sem a necessidade da emissão de novas ações das próprias reservas da empresa.

HORA DO PERDÃO

Os 17.247 produtores rurais do Rio Grande do Norte, financiados pelo Banco do Nordeste, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, em contratos de até R\$ 35 mil formalizados até janeiro de 2001, já podem liquidar os seus débitos com descontos de 45% a 85% do valor contratado

FESTA DE ARROMBA

Diógenes da Cunha Lima resolveu comemorar – em alto estilo – os seus 50 anos de advocacia.

Para marcar a data ele pretende realizar, ainda este ano, um seminário com alguns dos grandes nomes do Direito, sem falar em quatro livros que ele deverá lançar na oportunidade; inclusive com algumas teses inovadoras que patrocinou.



VOLTA ÀS AULAS

Na volta às aulas, a Universidade Federal promove nesta segunda e terça-feira, o 1º Encontro Potiguar de Universitários pela Diversidade Sexual, com o objetivo de tratar das questões e demandas das comunidades formadas por Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Está programada uma festa de recepção dos novos alunos, na Praça Cívica do Campus, onde haverá um ato de protesto contra as agressões homofóbicas

HUMBERTO SALES / IN



“Nosso Partido é conhecido pelas boas administrações feitas em outras capitais”

DO DEPUTADO FERNANDO MINEIRO DEFININDO SEU DISCURSO DE CANDIDATO A PREFEITO DE NATAL

LIQUIDA NATAL

Mesmo que a direção do Natal Shopping não venha a aderir formalmente à promoção, a grande maioria dos seus lojistas já se comprometeu com a edição desta ano da “Liquida Natal”, que se realiza até o mês de setembro.

ROTA DA AREIA

Kleber Tinoco comanda, neste domingo o Rally in Maré, com partida às 9 hs, depois do café da manhã, percorrendo o litoral dos municípios de Nísia Floresta e Georgino Avelino, num roteiro de aproximadamente cem quilômetros por um caminho de muita areia, poças, ladeiras e paisagens belíssimas.

ZUM ZUM ZUM

assumia a Paróquia de Nossa Senhora da Apresentação.

► Um equipe do Banco Mundial chega nesta segunda-feira para documentar ações de sucesso do programa de Desenvolvimento Solidário.

► A Universidade Federal abriu inscrições para o processo seletivo do curso técnico da Escola de Música com a oferta de 124 vagas.

► O vereador Carlos Apolinário, de São Paulo, é entrevistado na Veja que chega às bancas, sobre seu projeto de criação do Dia do Orgulho Heterossexual.

► Completa 80 anos, neste domingo da posse do terceiro Interventor Federal do RN: Hercolino Cascardo.

► Domingo de cultura popular no Parque das Dunas com o espetáculo de mamulengo da Companhia Trotamundos:

“Cascudo – canta lá que eu conto cá”.

► O Congresso de Oração da comunidade Canção Nova será encerrado neste domingo, com a presença do padre José Augusto, no ginásio Sagrada Família..

► Nova jornada de Miss começa neste domingo, em Angra dos Reis onde será escolhida a Miss Mundo. Nossa representante estadual é Késsia Cortez.

Editorial

O jornal do leitor

As últimas semanas têm sido auspiciosas para os que fazem este NOVO JORNAL, sob vários aspectos. A regra social classifica como deselegância tratar de si próprio ou jactar-se de seus feitos, de forma bototina. Em nome da aproximação que tem com seus leitores, este jornal pede licença para quebrar a regra, a fim de dividir o que de alvissareiro tem ocorrido.

Faz pouco tempo, alcançou-se, à base de um esforço diário de todos os setores da empresa, a edição de número 500. Trata-se, antes de mais nada, de um jornal novíssimo. Em tão curto espaço de tempo, obteve-se pouco depois dessa marca uma outra que mais orgulho – e mais responsabilidades trouxe: o assinante de número 2 mil.

Nem as expectativas mais otimistas previram que em menos de dois anos – em pouco mais de um ano e meio após ser fundado –, o jornal alcançasse tal marca. É um sinalizador de que os rumos traçados ainda no planejamento, processo que antecedeu o lançamento, estavam certos.

Outro sinalizador que serve como referência e aponta para o sucesso da empreitada está no conjunto de prêmios que o NOVO JORNAL alcançou desde que a primeira edição foi às ruas, em 17 de novembro de 2009, sinalizador, também, da qualidade e do compromisso dos profissionais com que conta.

Ao longo desse período, os profissionais conquistaram prêmios de reportagem locais, regionais e nacionais, como o Fierm de Reportagem, com matéria do jornalista Heverton de Freitas, e o Wladimir Herzog de Direitos Humanos, um dos mais importantes e prestigiados do país, com o fotógrafo Ney Douglas. Esse mesmo profissional foi receber em Recife, na semana que passou, mais um prêmio: o BNB de Fotografia Regional, outra láurea que honra a todos os profissionais do jornal.

Membro da Associação Nacional dos Jornais, que congrega as maiores publicações do país, e filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC) desde a sua primeira edição (a entidade que monitora, a partir de informação jurada do editor, a abrangência e a circulação do jornal), o NOVO JORNAL fez opção, também, pela transparência, por isso faz questão de dividir com seu público leitor e com os anunciantes o sucesso que vem alcançando, ocasião em que reafirma seus princípios basilares: a defesa intransigente dos interesses do Rio Grande do Norte, em favor dos quais não tergiversa.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Viva a criatividade

Faz tempo me move a idéia de tratar de dois empreendimentos natalenses. Seus proprietários, provavelmente, nunca posarão para a Forbes, a revista que mede a riqueza dos maiores empresários do mundo, nem deverão, ao longo da sua vida, certamente atribulada de dono de negócio, faturar dividendo algum pela criatividade (o que, cá para nós, é injusto). A marca que desenvolveram, da mesma forma, dificilmente rivalizará com outra, ainda que paralelo haja até com gigantes transnacionais.

O motorista mais atento – excetue-se os jornalistas, esses dotados de senso de observação tão doentio que beira a neurose – haverá de encontrar em vários bairros de Natal demonstrações de criatividade de comerciantes. E não se trata de negócios, por exemplo, como o Midway Mall, o shopping do meio do caminho.

Ali pelas Rocas, ou Santos Reis, quem se dirige à Ponte Newton Navarro, antes de alcançá-la, olhando do lado esquerdo, verá o prédio branco, alvíssimo, aparentemente recém-pintado. Prédio de mais de um andar em que viceja, em letras azuis no tamanho que se diria garrafal, o nome do estabelecimento: Carrefuzinho – escrito assim com alguma aparente imperfeição, mas curto, até de alguma singeleza, ao anunciar a todos a natureza do negócio. Não tive tempo ainda, nem sei se terei, de parabenizar o dono do empreendimento, o que, de certa forma, faço aqui e agora.

Se pudesse, cumprimentaria também o dono do bar situado perto da Avenida Airton Senna, na altura do prédio do Senac, proximidades do trecho que leva ao conjunto Flamboyant. O bar, visto de fora, tem tudo para afastar o consumidor. Há uma grade amarela no meio da qual há uma porta, aberta para os que vão consumir. Bar popular, algumas mesas amarelas, uma TV. Quem passa por lá percebe que, além da cerveja e de outras bebidas, serve-se refeição.

Encimando o prédio, a identificar com os passantes o nome do estabelecimento, a marca cuidadosamente instalada, em letra desenhada: Tropicalhente. O dono, evidente, não quis perder a oportunidade, dada de bandeja, pela velha novela da Globo, e sapecou-lhe, de seu modo, a homenagem. Talvez tenha tentado evitar, também, algum conflito futuro com direito autoral, daí optar pelo registro particularíssimo.

Tomara o Carrefuzinho e o Tropicalhente galguem o sucesso perseguido pelos seus proprietários. Desde os tempos do Mata Fome da Tia Deuza, na estrada para Mossoró, esse anotador não deparava com criatividade tão própria.

CHB Condomínio.
A solução financeira
para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

criola

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Coordenação do B

Aos poucos, cristaliza-se a percepção de que o movimento feito por Dilma Rousseff para incluir o PMDB, a pedido, na coordenação política foi algo pró-forma. Os temas de fato importantes são discutidos em foro mais restrito, do qual participam apenas petistas.

Na última reunião de coordenação, Ideli Salvatti (Relações Institucionais) distribuiu aos presentes uma lista com questões relativas à Câmara e ao Senado para tirar uma posição de governo. A presidente assistiu à cena com olhar severo. Quando a ministra iniciou a discussão do que estava descrito no papel, Dilma cortou de imediato: 'Para, Ideli!'

ONDE PEGA

Ainda que os aditivos feitos nos orçamentos de obras dos Transportes tenham motivado cobranças de Dilma e servido para justificar algumas das demissões na área, análise preliminar do governo sobre os contratos indica que o principal foco de problema não está aí, e sim nas suspeitas de cobrança de propina de empresas interessadas em fornecer ao ministério.

LIVRE PENSAR

Como parte da eterna discussão para tentar antever se o candidato governista à Presidência em 2014 será Dilma ou Lula, surgiu na imaginação fértil da base aliada um novo cenário, no qual ela não disputa a reeleição, ele não tenta voltar e a escolha recai sobre outro nome do mesmo campo, como o do governador Eduardo Campos (PSB-PE).

SIMPLES ASSIM

Um grão-petista de início resistente - mas agora nem tanto - à candidatura de Fernando Haddad a prefeito de São Paulo explica a preferência do líder máximo do partido pelo ministro da Educação: 'O Lula quer ganhar. E acha que a Marta perde'.

FINALIZAÇÃO

O mesmo dirigente recorre a uma metáfora futebolística: 'O Lula vai entregar a bola no pé do Haddad. Agora, precisa ver se o Haddad não tropeça'.

PROSPECÇÃO

Para traçar o perfil de candidatos com viabilidade nos maiores colégios eleitorais paulistas, o PSDB encomendou rodada de pesquisas ao sociólogo

Alberto Carlos Almeida. Ele já prestou serviços ao partido no passado. Dispensado, tornou-se desafeto de José Serra e passou a escrever cobras e lagartos a seu respeito.

EMPURRÃO 1

As pesquisas serão usadas para convencer tucanos hoje instalados no governo paulista a ingressar na disputa de 2012.

EMPURRÃO 2

No partido, o bloco é apelidado de 'dream team'. Dele fazem parte os secretários de Planejamento, Emanuel Fernandes (São José dos Campos), Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes (Campinas), e Desenvolvimento, Paulo Barbosa (Santos).

ARQUIBANCADA 1

As sedes da Copa de 2014 se debruçam sobre novo impasse: enquanto as obras dos estádios estão amparadas em normas técnicas de acessibilidade, descobriu-se que um decreto federal exige reserva de 4% dos assentos para portadores de deficiência, índice superior ao padrão europeu - em média, de 2%.

ARQUIBANCADA 2

A Fifa já relatou ao Ministério do Esporte a discrepância, que tem impacto no cálculo da capacidade total das arenas.

DIREÇÃO PERIGOSA

O Detran-SP vai suspender 470 instrutores de auto-escolas que estão com a CNH vencida. Outros 126 diretores de centros de formação de condutores que enfrentam o mesmo problema terão seus estabelecimentos fechados.

TIROTEIO

Vamos ver se agora a gente entra em céu de brigadeiro e consegue colocar um fim a este entra e sai de ministros no governo.

DO LÍDER DO PMDB NA CÂMARA, HENRIQUE EDUARDO ALVES (RN), sobre a alta rotatividade no primeiro escalão de Dilma Rousseff, fenômeno que teve como vítima mais recente seu correligionário Nelson Jobim.

CONTRAPONTO

O INESQUECÍVEL

Durante a cerimônia de lançamento do programa Brasil Maior, de política industrial, na terça-feira passada, o presidente da CNI, Robson Andrade, lia os nomes das autoridades presentes no palco, e nada de chegar a vez do presidente do Senado.

Na plateia, o deputado Paulo Teixeira (PT-SP) comentou com o senador Jorge Viana (PT-AC):

— Será que ele esqueceu o Sarney?
O correligionário rebateu com bom humor:
— A esta altura? Não dá mais para esquecê-lo...

GOVERNO AGUARDA AL PARA LEILOAR DÍVIDAS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

A proposta de leiloar as dívidas herdadas da gestão anterior para reduzir o débito de R\$ 511 milhões com os fornecedores, relativas aos recursos do tesouro estadual, continua sendo defendida pelo Governo do Estado. O projeto está parado na comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa depois que o deputado estadual Ezequiel Ferreira (PTB), relator da matéria, entrou com um projeto substitutivo para analisar a ideia. A reportagem tentou contatar o parlamentar para falar sobre o assunto, mas não conseguiu localizá-lo. O substitutivo modifica alguns pontos do projeto original, como os prazos para o pagamento dos fornecedores e retira débitos relacionados a convênios que seriam pagos com verba federal. Daí o valor do montante leiloado ter caído para R\$ 511 milhões. O substitutivo foi aprovado pela CCJR e seguiu para a comissão de Finanças e Fiscalização da AL, presidida pelo deputado estadual José Dias. Isso significa que o leilão, agora, depende do próprio governo.



► Assembleia Legislativa analisa projeto para leilão de dívidas

Obery Araújo conta que, assim que o projeto passar pela AL, as dívidas serão separadas de modo que os maiores fornecedores concorram entre si, o mesmo ocorrendo entre os pequenos. É que aqueles fornecedores que de rem de lance os maiores descontos para débitos do governo receberão primeiro. "Esse sistema de leilão para pagar a dívida já foi realizado em outros estados também. Será um leilão transparente, através de um sistema do Banco do Brasil, de modo que todos os fornecedores tenham as mesmas oportunidades", disse.

RECEITA E DESPESA SEGUNDO O GOVERNO DO ESTADO

RECEITA BRUTA

► R\$ 3,168 bilhões

DESPESA

► R\$ 3,135 bilhões

RECEITA DISPONÍVEL

► R\$ 1.754.427.172,3

RECEITA E DESPESA SEGUNDO O DEPUTADO FERNANDO MINEIRO

2011

RECEITA REALIZADA

► R\$ 3.752.126.599

DESPESA LIQUIDADADA

► R\$ 3.362.331.358

SUPERÁVIT

► R\$ 389.795.241

2010

RECEITA REALIZADA

► R\$ 3.315.414.385

DESPESA LIQUIDADADA

► R\$ 3.111.952.740

SUPERÁVIT

► R\$ 203.462.094

FONTE: NÚMEROS BASEADO EM ESTUDO DO DEPUTADO FERNANDO MINEIRO (PT)

/ VERDADE /

Senadores temem retrocesso nos debates sobre ditadura e sigilo

COM A TROCA de Nelson Jobim por Celso Amorim no Ministério da Defesa, congressistas temem o retrocesso das negociações sobre a criação da Comissão da Verdade para investigar crimes da ditadura (1964-1985) e sobre o sigilo eterno de documentos.

Na base de apoio da presidente Dilma, há setores preocupados com a possibilidade de Amorim ser contra a abertura total dos documentos do período - como foi defendido pelo Itamaraty.

"Jobim estava na linha do acesso à história. E o Ministério das Relações Exteriores trabalha com o pé atrás sobre o acesso a fatos relacionados à defesa do país. Espero que o ministro pegue o sentimento do acesso to-

tal", disse o senador Walter Pinheiro (PT-BA).

Para a oposição, a escolha de Amorim prejudica as negociações com o Congresso diante do "viés esquerdista" do ministro.

"Jobim estava negociando, essa turma [do PT] já quis rever a Lei da Anistia", disse o senador Demóstenes Torres (DEM-GO).

Se ainda estivesse no cargo, Jobim teria encontro com a bancada do PSDB no Senado na terça-feira para discutir a Comissão da Verdade.

Em defesa de Amorim, o presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, Paulo Paim (PT-RS), disse que o ex-ministro vai manter o diálogo "com todos os setores" para que a comissão seja instalada.



► Celso Amorim substituiu Nelson Jobim no Ministério da Defesa

Assine Já!
(84) 3221.4554
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

Chegou o álbum REBELDE
248 CROMOS
16 ESPECIAIS
Garanta já o seu nas bancas!

SUA OPINIÃO VALE TANTO QUE A GENTE TRABALHA ATÉ SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS SÓ PRA LHE OUVIR.

Para o Novo Jornal, todo dia é dia de ouvir a opinião do leitor. Por isso, agora você pode entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do Novo Jornal sempre que desejar. Não importa o dia. Tire suas dúvidas, faça reclamações ou dê sugestões. O importante, como sempre, é a sua opinião.

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8h às 12h	8h às 12h	8h às 19h				

ALÉM DE SEGUNDA A SEXTA, AGORA O NOVO JORNAL TEM PLANTÃO DE ATENDIMENTO TODOS OS FINAIS DE SEMANA.

SAC 3221.4554

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

NOVO JORNAL

©NOVOJORNAL

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

CBN A RÁDIO QUE TOCA MÚSICA NATAL 1190AM



MÚSICA ANDARILHA

EM RECENTE VIAGEM pelo Seridó - o que inclui áreas em dois estados, o nosso Rio Grande do Norte e a Paraíba -, as descobertas ocorreram em diversas instâncias do conhecimento, do intelectual ao físico e ao geográfico.

Levava comigo, para ler durante eventuais descansos que me permitissem a leitura, ou a sujeição a longas estiradas dentro de um carro com mais quatro pessoas, bagagens e farnel, quando se faz uma pausa na conversação e parecemos mergulhar num mundo interior, pluridimensional, que inclui o socorro do livro. No caso, três livros e "Nomes da Terra"; "A invenção da cultura"; "A Mulher, O Homem e o Cão"; e "Comentários", livro de um autor recentemente falecido em Minas Gerais, maranhense que teria vivido por algum perí-

odo no Rio Grande do Norte, estado que um talentoso e contundente chargista de Currais Novos "releu", crítica e esteticamente, como "extorquido" [Rio Extorquido do Norte], naturalmente por sanguessugas da subespécie política.

Dessas sucessivas e infinitas descobertas, processadas no curso incursão por uma região que se faz viva e influente por sua cultura, baseada, segundo me diria um caicoense octogenário, no gosto pela leitura e por uma afeição devocional pela educação, não fora a avó de Jesus, Nossa Senhora Sant'Ana, padroeira do município, uma educadora que, como tal, de livro aberto ensina a Maria, menina, a ler.

Logo a música, com quem mantenho relações episódicas, confessando sempre a minha ignorância em ma-

téria musical, não chegando porém ao exagero de Napoleão Bonaparte, que a considerava "o pior dos ruídos", fez-se presente em diversos momentos: desde as andanças pelo asfalto, quando a surpreendente paisagem coberta do verde multitudinário, nos refrigerava os olhos do litoral ao sertão, pedindo-nos que a contemplássemos em silêncio; no máximo, com um pouco de música.

Ainda encantado com o documentário de Heraldo Palmeira sobre a Banda de Acari que, além da pertinência da escolha do tema, instrui-nos sobre a interação entre comunidade e arte, entre experiência, afetividade, solidariedade exemplar e cultura autêntica; inclusive, por esse viés que se está tornando obscuro - o mérito. Pois, desse trabalho, resta-nos, depois de vê-lo e ouvi-lo, uma

lição imperecível dos sortilégios da cultura de um povo. Documentário, no mínimo, empolgante, devia ter lançamento público.

Voltei a ouvir, assim, a música de Urbano Medeiros que a atriz Socorro de Figueiredo me revelara, nos dias que vivi em sua Morada das Estrelas, numa praia de Touros. Uma música, por definição, telúrica; escusado ressaltar seu veio religioso e sacral, minando com as notas de um despojado virtuose que não se gaba do seu talento; um músico, em resumo, seridoense, universal e planetário.

[E aqui me reservo o prazer de escrever, oportunamente, sobre filme e documentário que ela, Socorro, me fez ver e ouvir, que mostram a qualidade e o futuro de um trabalho que valoriza a cultura de Alexandria, Acari e Luis Gomes.]

Requintado inventor de uma música que condensa com mestria e virtuosidade uma rica e densa cultura musical, traduzida em peças que evocam uma tradição preexistente antes da descoberta do Brasil e que aqui chegou por intermédio e graça de judeus convertidos.

Sua música, urdida com sortilégios e magia encantatória, inspira-se no que ouviu e observou no Caicó primordial de sua infância rural, na fazenda do seu avô, que costumava acolher os ciganos em sua perambulação pelo mundo.

Eis, para a nossa união, essa música de Urbano Medeiros. Quem quiser ler mais sobre o mesmo e outros músicos potigües que ouvi nessa viagem de catorze dias por veredas e sertões, acesse e leia em www.osantooficio.com

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



PIONEIRISMO: PRIMEIRA CONSTRUTORA DE NATAL A ENTREGAR, DE UMA SÓ VEZ, 4 TORRES (PORTO DO ALTO).

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

O Estado de Procusto

Foi nesta Quarta-Feira, dia 03 de Agosto, que o Senado da República cumpriu o ritual de sabatinar o indicado Procurador Geral. Que no presente caso é a recondução do atual ocupante da insigne função.

Acompanhei com interesse pela TV-Senado, pois hoje eu sou quase especialista em Ministério Público. Tudo que diz respeito à instituição merece o meu atento, pois somos velhos conhecidos de embates opostos. Desde os tempos da Ditadura, quando um deles me acusou num julgamento da Auditoria Militar do Recife, ali perto do Cais de Santa Rita, e dos confrontos do Tribunal do Júri, ainda como estudante de Direito. Lembro-me daquele Promotor Público lambendo as estrelas dos oficiais, brilhosas pelo kaol. E "provando" juridicamente que um discurso meu na Casa do Estudante de Natal causara sério risco à Segurança Nacional. Fui condenado.

Voltemos à sabatina. Dentre as queixas dos sabatinadores, houve uma de um sabatador que deu conta de várias ações movidas contra ele por um Promotor Público e alguns colegas deste, resultado de vingança pessoal. É que o Senador, quando Presidente da Assembleia Legislativa do seu Estado, demitira a mulher do Promotor.

Dentre falas claras e insinuações, houve de tudo um pouco. Sempre preservando a figura do nosso conterrâneo, que será reconduzido ao posto. Então foi a vez do Senador Demóstenes Torres, que é membro do Ministério Público. Ainda da ativa, apenas licenciado.

Esperei uma defesa ostensiva e furiosa por parte do Senador. Demóstenes Torres dispensa apresentação. Político conservador, que se define à Direita, merece o respeito dos pares e eleitores. Sério, honesto, dotado de bagagem jurídica, ele é uma referência na luta contra a corrupção. Isso é notório.

E aí ele abre sua fala. "Senhor procurador. Está difícil defender o Ministério Público". Assim mesmo. Ipsis verbis. Fez a ressalva que todos fazemos. Preservar a instituição. Mas não estender essa defesa a todos os seus membros. Ainda minoria. O talibanato do MP.

E debulhou as causas desse açodamento, que vai da politização, retaliações e busca de notoriedade. O mesmo que eu já venho dizendo há muito tempo. E que depõe contra a Instituição, merecedora do devido respeito.

Procusto era um hospedeiro de Ática. Ao levar para sua estalagem o hóspede desavisado, oferecia-lhe uma cama de ferro para o descanso. Só que ele adaptava o hóspede ao leito. Se fosse menor, esticava-lhe as pernas com uma máquina de tortura. Se fosse maior, cortava-lhe as pernas. E tinha duas camas. O que nunca deixava um hóspede naturalmente acomodado.

É o Estado que nós temos. Cama curta da segurança, saúde, educação. Cortam nossas pernas ou esticam ao tamanho do desespero. Os promotores adaptam os processos ao sabor da patologia social por holofotes. Se as informações forem muitas, ao ponto de beneficiar o acusado, eles cortam parte das provas. Mesmo que omitam a verdade. Se as informações forem insuficientes, eles esticam a prova, mesmo no estuário da mentira. O Estado Procusto do fascismo. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Educação

Quero transmitir meus parabéns à secretária de Educação Betânia Ramalho. Excelente a idéia dela de convocar representantes de vários órgãos de fiscalização para ver como os recursos da educação estão sendo gastos no RN. Precisamos de gestos práticos, como esse, se quisermos mesmo vencer a corrupção.

André Moreira,
Ponta Negra

Buraco

A Avenida Ayrton Senna, na Zona Sul, continua o melhor trecho da cidade para off-road. Os desníveis são tão grandes e os buracos tão bem distribuídos que não há risco de o motorista não ter uma surpresa a cada quilômetro. Um absurdo a situação, culpa da prefeitura e da Caern.

Egídio Paiva,
Pirangi

Futebol

Os bandidos que assaltaram a casa do ex-jogador Moura teriam um susto se fossem tentar roubar a casa do treinador do ABC. Só iriam encontrar volantes. Eita técnico para gostar de cabeça de área. Deus nos livre, Frásqueira.

Alberto Reis,
Candelária

Cola

Estou gostando muito da cutucada que o NOVO JORNAL está dando na Coca-Cola por conta da guerra contra a Ice Cola. Não sou usuário de coca e nem bebo cola, mas sempre acompanhei com muito interesse a luta, a coragem e a perseverança de Walter Dore, esse "britânico" de raça, que nunca teve medo

da cara feia dos gringos donos da Coca-Cola. Certa vez, ele comentou comigo: "Os donos da Coca-Cola estão querendo comprar minha fábrica, não vendo. É mais fácil eu comprar a deles". Em seguida deu uma boa gargalhada. Dore é um empresário que honra o nosso Estado. Merece todas as homenagens que ainda não lhe foram prestadas.

Geraldo Batista

Ciência

Rafael Duarte tem razão. Inclusive deve ter gente torcendo para os projetos do IINN darem com os burros n'água. Vai ser uma m... para a ciência local e todos os estudantes atendidos pela entidade, mas a nossa versão do Tea Party americano estará com a pobre alma lavada.

Marcos,
Pelo Blog

Fiscalizar

Louvável, sob todos os aspectos, a decisão da secretária de Educação do Estado Betânia Ramalho convocar os órgãos de fiscalização para acompanhar a aplicação dos recursos na sua pasta. É de longe o que de melhor se viu até agora no atual governo. Parabéns a ela e

que as outras secretarias sigam o seu exemplo.

Maria de Fátima Brito,
Lagoa Nova

Homem-bomba

Cada vez mais a morte do homem-bomba Anderson Miguel se reveste de surpresas. Agora foi o arrombamento do seu escritório. Espero que a polícia resolva logo esse caso e prenda os criminosos. A impressão é que os bandidos estão tripudiando dos policiais que investigam o caso.

Gilson Xavier,
Tirol

Apoio

Muito estranha essa entrevista do secretário Vagner Araújo ao NOVO JORNAL. Agora, depois desse tempo todinho, ele diz que não vai mais apoiar Wilma? Quem acredita? Ele está é jogando, assim como Cláudio Porpino. Quando ele perceber que a borboleta não terá chance como candidata à reeleição e se Wilma deslanchar eles pulam do barco num instante.

Edilson Trigueiro,
Petrópolis



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

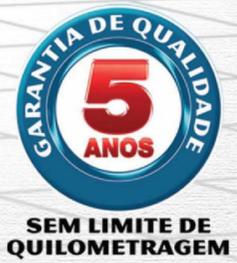


CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

A Z E R A

LIDERANÇA EM TECNOLOGIA
ENTRE OS SEDÃS DE GRANDE CATEGORIA.



**VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... **(84) 2010.1111**



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,587		0,26%	12,50%	0,16%
TURISMO	1,650	2,251	52.949,22		
PARALELO	1,690				

TERRA EM TRANSE

/ MERCADO FINANCEIRO / TEMOR DE ECLOSÃO DE NOVA CRISE INTERNACIONAL PROVOCA TURBULÊNCIAS EM BOLSAS DE VALORES, COLOCANDO NERVOS DE INVESTIDORES À PROVA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

ANALISTAS DO MERCADO financeiro chegaram a denominar a semana que passou de "brutal". Quem operou no auge da crise financeira de 2008, quando os bancos de investimento americanos ficaram à deriva por causa da queda dos preços dos imóveis, teve uma sensação de estar diante de um filme repetido. Uma venda massiva de ações provocou o famoso "efeito dominó" e os principais índices da renda variável no mundo despencaram.

É o momento de esquecer o mercado de ações e focar apenas na renda fixa? Deixar o dinheiro na caderneta de poupança ou mesmo na conta corrente? Em Natal, pequenos investidores estão aproveitando a crise para também ganhar com a tendência de baixa dos preços. Eles fazem operações de "hedge" (proteção), ou seja, realizam, com outros produtos financeiros, operações contrárias à sua posição em ações, minimizando as perdas e até mesmo lucrano em meio ao pânico ou "efeito manada", tão comum em mo-

mentos de crise.

Acontece da seguinte forma: se um investidor possui, por exemplo, R\$ 12 mil em ações, ele vende um contrato de índice futuro. Quando o mercado cai, o investidor tem a oportunidade de lucrar comprando o mesmo índice vendido anteriormente.

Por exemplo, uma pessoa que tenha feito uma venda de um contrato de mini-índice (utilizado para quantias menores) aos 60 mil pontos do índice Bovespa, quando o mesmo contrato é comprado aos 52 mil pontos, o cliente fatura R\$ R\$ 1.600, diminuindo o potencial prejuízo provocado pela queda nos preços das ações. Sim, potencial, pois o prejuízo só é efetivamente realizado quando o cliente vende os papéis a um preço menor do que comprou.

É o caso do militar da reserva Afonso Fank, 48 anos. Ele possui ações da Petrobras, Vale, Gerdau, Usiminas, Companhia Siderúrgica Nacional, Banco do Brasil e Santander. Todas sofreram muito durante a semana com os preços caindo em espiral, mas Fank não parece nem um pouco preocupado. Sorrindo, ele diz que ganhou dinheiro



DANIEL MARENCO

► Turbulência nas bolsas devem continuar

com venda de índice e garante: o melhor momento de ter uma boa rentabilidade é agora.

"Estou tranquilo. A venda de índice está me dando a oportunidade de ganhar dinheiro também nos momentos de pânico no mercado", diz o militar, acrescentando ser importante

o investidor ter sangue frio para não das operações no prejuízo. "Se perder a cabeça em um momento de dificuldade, o prejuízo é grande", atesta Fank.

Ele pondera que, apesar do mercado de ações ter os seus riscos, ter um assessor financeiro por perto facilita muito a

vida do investidor. Atualmente quase todas as corretoras oferecem esse tipo de serviço, tirando dúvidas sobre operações que a maioria das pessoas desconhece. É o caso do agente autônomo Rafael Rosado, operador da Kash Investimentos. Segundo ele, não houve grandes pre-

ocupações por parte dos clientes, pois o trabalho de educação financeira é constante, deixando as pessoas mais confiáveis para um enfrentar um mercado que não é exatamente para iniciantes.

"É importante fazer uma preparação dos investidores para eles terem a consciência sobre a possibilidade de lucrar, e muito em um mercado de baixa. Não é somente nos períodos de bonança que se fatura no mercado de ações", declara Rosado. Operações semelhantes à venda de índice e que permitem ganhos com o mercado em queda é a venda de opções (derivativos) e o aluguel de ações, cita o operador.

Rosado acredita que ainda há espaço para mais queda nos índices acionários de todo o mundo dado o horizonte pouco animador da economia global, mas esse não o fator determinante para ganhar dinheiro no mercado financeiro. "Há operadores que sequer acompanham o noticiário. Eles se valem somente de um gráfico das cotações dos papéis para determinar o momento ideal de se comprar ou vender um ativo", explica.

EUA E EUROPA NA BERLINDA

A semana das piores perdas nas bolsas de valores desde de 2008 começou com todos os olhos voltados para os Estados Unidos, mais especificamente sobre a votação em torno da elevação do teto de sua dívida pública, que atingiu R\$ 14,3 trilhões.

O pacote foi aprovado e o limite da dívida subiu para R\$ 15,2 trilhões, mas, mesmo assim, a medida foi considerada tímida, com um acordo sendo fechado na última

hora, sobre pressão. Além de analistas terem achado o pacote fiscal vago. Ao mesmo tempo, economistas alegam que as medidas irão frear a recuperação econômica americana. Na segunda-feira, o índice Bovespa teve a sua menor queda: 0,48%, fechando a 58.535 pontos.

No dia seguinte as perdas foram aprofundadas. Apesar de a agência de classificação de risco não ter rebaixado os títulos da dí-

vida americana, publicou que o país estava sob "perspectiva negativa". O principal indicador brasileiro do mercado de ações fechou aos 57.310 pontos, uma variação negativa de 2,09% em relação ao fechamento do pregão anterior. Nos dois dias seguintes, o benchmark fechou, respectivamente aos 56.017 (queda de 2,25%) e, 52.811, o pior dia, com uma significativa perda de 5,72%. O último dia da semana trouxe um pequeno alívio para as bolsas do Brasil e dos EUA (as principais bolsas da Europa também

fecharam no vermelho). O motivo foi a criação de empregos no mercado de trabalho americano, que veio acima do esperado em julho. Foram 117 mil vagas, enquanto o mercado esperava a criação de 75 mil a 85 mil empregos.

Ruínas de que os principais líderes da Europa iniciaram conversas sobre a necessidade de implementar medidas de combate à crise. O mercado brasileiro fechou na sexta-feira com uma leve alta de 0,26%, aos 52.949 pontos. Em 2011, o índice Bovespa caiu 23,6%.



VANESSA SIMÕES / NU

► Rafael Rosado e Afonso Fank

FECHAMENTOS DAS BOLSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1 Por que os mercados desabaram quinta-feira. Não há uma gota d'água apenas, mas uma soma de fatores negativos que levou os analistas a formarem um quadro mais pessimista para a economia global

2 Vai ter recessão mundial? Não há consenso. Os mercados veem pelo menos um período longo de baixo crescimento, o que compromete o lucro das empresas

3 Se os EUA estão em crise porque os investidores globais buscam refúgio no dólar e nos títulos americanos? Apesar da crise, os EUA são a maior economia do planeta, com mais chance de recuperação, e o Tesouro dos EUA tem os títulos de dívida com histórico mais confiável e mais fáceis de comprar

Frankfurt (DAX) -3,40%

Londres -3,43%

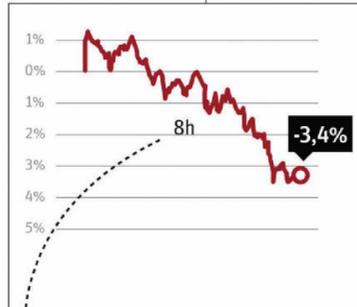
Paris -3,90%

Nova York (Dow Jones) -4,31%

Nova York (S&P 500) -4,78%

Bovespa -5,72%

Frankfurt (DAX)



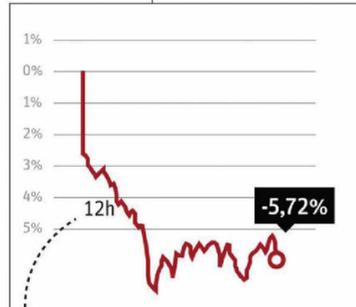
Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, admite que crise da zona do euro não se restringe mais aos países de periferia e Itália e Espanha causam profunda preocupação

Nova York (S&P 500)



Presidente do BCE, Jean-Claude Trichet, concede coletiva em que indica que vai intervir no mercado secundário de títulos públicos europeu e aumentar a liquidez dos bancos

Bovespa



Operadores de mercado confirmam a compra pelo BCE de títulos de Portugal e Irlanda, aumentando das incertezas por Espanha e Itália não terem recebido a mesma ajuda

GLOSSÁRIO

Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo – Instituição onde as ações são negociadas no Brasil.

Ibovespa (Índice Bovespa) – Principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo. É composto pela média dos preços de 69 ações.

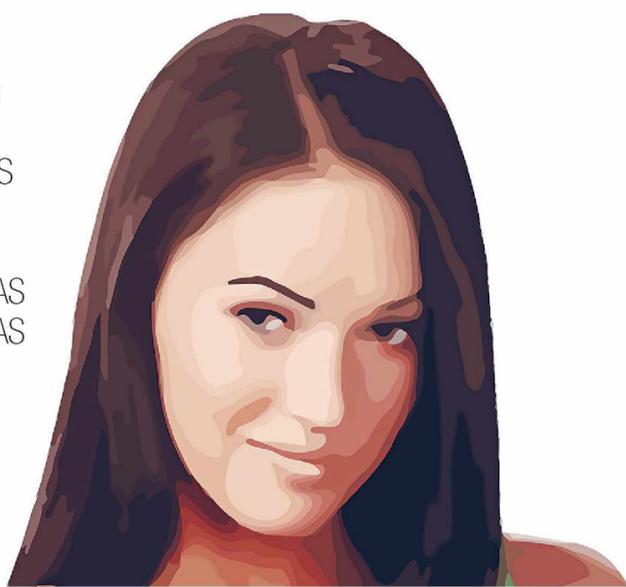
Hedge – Do inglês "proteção". Tipo de operação que minimiza perdas com a queda dos preços das ações

Opções – É um tipo de derivativo, instrumento financeiro cujos preços oscilam de acordo com os preços de seu ativo-base. Exemplo: Se o preço das ações da mineradora Vale subir, o preço das opções subirá em uma proporção bem maior. É a oportunidade do investidor vender as opções para minimizar novas perdas.

Aluguel de ações – operação em que o investidor lucra com a queda dos preços. Exemplo: Investidor aluga mil ações da Gerdau a R\$ 13 cada. Quando elas estiverem cotadas a R\$ 12, a pessoa pode fazer uma compra e lucrar mil reais na operação (sem considerar os valores da corretagem).

Efeito manada – Ato de seguir a maioria. Acontece tanto em grandes movimentos de alta, quando a maioria dos investidores decide comprar ações, ou nos dias de queda forte, quando a maioria decide vender os seus ativos.

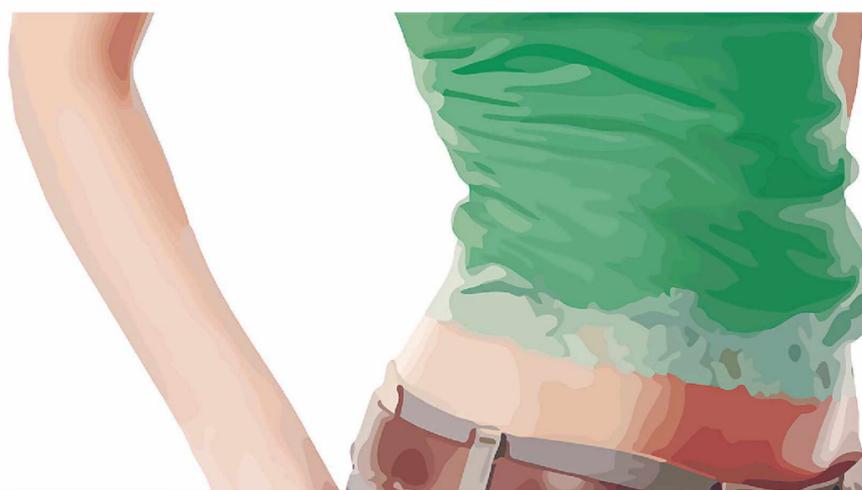
I BOA FORMA
A BUSCA DO CORPO PERFEITO VEM GANHANDO ADEPTOS NA CLASSE MÉDIA E ENTRE OS HOMENS COM O MODISMO DAS CIRURGIAS PLÁSTICAS



O PREÇO DA



VAIDADE



O BISTURI ALCANÇA A CLASSE MÉDIA

A popularidade da cirurgia plástica nos últimos dez anos levou a classe média para o bisturi da vaidade. Na Clínica Marco Almeida, em Morro Branco, por exemplo, 95% dos pacientes pertencem a essa categoria socioeconômica. A qualidade do resultado depende da estrutura do paciente e dos limites da técnica e sua execução, além da resposta individual do paciente em relação à sua expectativa, diagnóstica o cirurgião plástico Marco Almeida, um dos mais respeitados do Estado.

"Cada vez mais jovens e mais velhos se operam", informa o médico. Dentre as razões para o comportamento de pacientes tão extremos, cronologicamente falando, estão fatores como a evolução da medicina, que avançou na tecnologia, nos medicamentos, enfim, em procedimentos que ocasionam menos dor e menos tempo de internamento. E, também, porque as formas de pagamento melhoraram. Pacientes e médicos, agora, negociam os valores dos procedimentos. As pessoas estão planejando

as cirurgias de acordo com seu orçamento e até poupança fazem para pagar sua plástica.

"Não existe milagre em cirurgia plástica, existem bons resultados quando há indicação adequada do procedimento cirúrgico", define Marco Almeida. Ele adverte que o paciente não pode ter ilusões nem falsas expectativas; estas têm de ser reais para cada caso específico. "O bom é a pessoa estar bem com ela mesma", vaticina o cirurgião.

A plástica faz parte de um trabalho de autoregate da estima e da imagem, da reestruturação e da readaptação da pessoa para voltar às atividades normais, às suas funções perdidas com o tempo ou por algum outro problema. Não é só uma questão estética. "Não se admite mais se operar o nariz sem a função respiratória", pondera.

O desejo de uma cirurgia plástica não é suficiente e, para obter êxito, o paciente deve cercar-se de uma série de cuidados. O primeiro é escolher um membro da Sociedade Brasilei-



▶ Prótese nos seios: intervenção mais requisitada entre as mulheres

ra de Cirurgia Plástica (www.sbcp.org.br). "Tem muito médico que não é especialista fazendo plástica", alerta Almeida, criticando os cirurgiões esteticistas e/ou de face. Neste último caso, complementa, o que existe é cirurgião de cabeça e pescoço que não é especialista em plástica. E o paciente deve buscar mais informações sobre o médico, principalmente com pessoas já operadas por ele, verificar seu histórico e o local onde será feita a cirurgia, que deve ser em um hospital muito bem estruturado.

No consultório de Marco Almeida, 70% dos pacientes são mulheres e 30% homens. E a colocação de prótese de mama fe-

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AS CIRURGIAS PLÁSTICAS deixaram de ser artigo de luxo nos procedimentos médicos. Na década de 1970 uma intervenção desse tipo chegava a custar o preço de um carro. Hoje, com o valor de um veículo popular oscilando entre R\$ 24 mil e R\$ 30 mil, em média, dá para fazer até quatro cirurgias que muitas vezes representam tão somente a busca pelo corpo perfeito. A implantação de silicone, por exemplo, está em torno de R\$ 8 mil, considerando o valor pago ao médico, anestesiologista, hospital e acessórios pós-operatório.

É quase uma unanimidade, porque quase todo mundo acha que dá para mudar alguma coisa no corpo. Tirar aquela barriquinha, colocar silicone no peito e no bumbum, levantar o que o tempo e a gravidade tratam de puxar para baixo. Render-se a tudo isso tem um preço. Alto, porém, cada vez mais acessível à classe média. Os homens que antes torciam o nariz para cirurgia plástica, hoje, cada vez mais, são figuras carimbadas em consultórios médicos na busca de uma nova modelagem.

As mulheres, claro, são as mais gastam com isso. Das 645.464 mil cirurgias plásticas realizadas no Brasil, 82% foram em mulheres, segundo pesquisa do Ibope realizada em 2009 e divulgada em 2010 para o 11º Congresso Internacional de Cirurgia Plástica.

Com a midiática dos silicones, a mulher brasileira conhecida pelo formato de seu bumbum importou das americanas o gosto por seios grandes. Quanto maior, mais atraentes. É assim que pensam as mulheres, de acordo com a pesquisa. Os volumes mais comuns são de 280, 300 e 350 mililitros, contra 150, 200 e 220 no passado.

De acordo com a pesquisa, elas estão mais preocupadas com a aparência do pescoço para baixo. Tanto que uma das cirurgias recordistas é a de mamas. Para correção e implante, principalmente aumento do volume, seguido de lipoaspiração combinada a outras correções. De cara com o espelho, a insatisfação masculina está no rosto mesmo. Principalmente com as pálpebras e o nariz.

minina, os populares silicones, respondem por 22% de todos os procedimentos realizados. Enquanto que o preenchimento da substância botulínica, o botox, fica meio a meio entre eles e elas.

A cirurgia plástica também está mudando comportamentos. Os maridos, acompanhados suas mulheres aos consultórios para compartilhar desse momento. Marco Almeida considera a população masculina do RN machista. Mas atesta que esse tipo de comportamento está mudando. Gaúcho, há 21 anos ele se instalou em Natal e se sente feliz por já ter operado três gerações de uma mesma família, avós, mães e netas.



ARGEMIRO LIMA / NU

“
NÃO EXISTE MILAGRE EM CIRURGIA PLÁSTICA, EXISTEM BONS RESULTADOS QUANDO HÁ INDICAÇÃO ADEQUADA DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO”

Marco Almeida
Cirurgião plástico

O QUE DESEJAM OS HOMENS

Não é dos carecas que elas gostam mais e os homens já perceberam isso. Tanto que é cada vez maior a quantidade deles à procura de implante de cabelos. Entre as razões para isso, estão os procedimentos, atualmente menos doloridos, com anestesia local e resultado com aparência cada vez mais natural. Na sequência da preferência masculina para melhorar a aparência estão a aplicação de botox, correção das pálpebras, orelha de abano e nariz.

Marco Almeida preferiu não falar em valores por questões éticas. Mas adianta que nos últimos anos houve barateamento dos procedimentos e outras facilidades como negociação entre médicos e pacientes. Há casos de pessoas que inclui a plástica no orçamento ou poupam para poder realizar o sonho das cirurgias sobre os valores a serem pagos. Outro motivo é o grande número de cirurgiões plásticos. São mais de quatro mil no país, o que aumenta a oferta de médicos especialistas na área, ocasionando o aumento do número de procedimentos. Outro fator é a evolução das técnicas, melhora da qualidade dos resultados cirúrgicos e informação através da mídia.

DESMISTIFICAÇÃO

A maior parte das pessoas precisa de um trabalho de recuperação da imagem para o seu bem-estar que pode incluir a cirurgia plástica. Esta, em si, não oferece tudo o que o indivíduo quer ou deseja, destaca Almeida. Segundo ele, este procedimento é um meio, não um fim para se atingir a harmonia entre

o corpo e a mente. É uma ferramenta a mais para se ficar melhor consigo mesmo, atesta. Seu êxito precisa de complementos como reeducação alimentar, atividades físicas e pilates para melhorar a flacidez muscular, por exemplo, além de tratamentos específicos para celulite no caso das mulheres.

A plástica é um tratamento, define o cirurgião. Não é um modelo pronto de felicidade. É uma conquista complementar na vida para melhorar as condições gerais do paciente através de procedimentos, cujos bons resultados são aqueles em que a pessoa fica com aspecto natural.

O rejuvenescimento facial, por exemplo, precisa de tratamento de preenchimento e toxina botulínica, antes e depois da cirurgia em muitos casos.

Para o resultado final ter êxito é necessário começar bem na entrevista com o médico. O paciente deve informar sobre doenças que tem ou teve, se faz uso de drogas ilícitas que podem gerar problemas quando associadas à anestesia na operação. Muitos usuários de drogas costumam fazer uso delas antes da cirurgia para se acalmar. Isso pode causar problemas e ser fatal. Razões pelas quais cirurgiões e anestesiologistas devem ser informados sobre o uso dessas substâncias. Revistas, programas de televisão, matérias pagas devem ser muito bem avaliadas e muitas vezes não são fontes confiáveis para se obter informações sobre cirurgiões plásticos, adverte.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

O QUE DESEJAM AS MULHERES

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

A insatisfação com uma parte do corpo levou Marília Graziella, 21, a realizar o desejo que tinha desde os 15 anos de aumentar o tamanho dos seios. Nada na futura jornalista reporta à imagem das mulheres que exageram na dose. O resultado natural incentivou a amiga Lissa Solano, da mesma idade, a enfrentar o bisturi.

Marília Graziella disse que optou pela cirurgia plástica nos seios por um motivo que vai além da estética. Foi uma opção "pelo bem-estar e autoconfiança". Desde a adolescência, ela tinha problemas com roupas. Era escrava dos sutiãs com enchimento. A família e o namorado eram contra a cirurgia, mas Graziella bateu o pé e realizou seu sonho. "Todo mundo dizia que eu era muito jovem para tomar essa decisão. E hoje não me arrependo de ter feito a cirurgia".

Depois da decisão de colocar silicone, o passo seguinte foi procurar o cirurgião. Passou três meses na lista de espera e na primeira entrevista não se sentiu segura com relação à escolha profissional para sua plástica. Foi a outro médico, também renomado. Passou mais de um mês na lista de espera para a consulta e, na entrevista, sentiu o que precisava.

"Doutor Marco Almeida (cirurgião plástico) me passou total confiança e é um médico com muita experiência. Fez uma entrevista e tirou todas as minhas dúvidas. Eu falei para ele: não queria ter peito grande, eu quero ter peito". Tanto que a opção em colocar 235 ml de silicone, o suficiente para "encher a mão" foi na sala de cirurgia, em fevereiro passado.

Pelo desconforto com o tamanho dos seios, Graziella pondera que a cirurgia mudou a sua vida. Autoestima e segurança foram os principais ganhos proporcionados pelo silicone. Gastou R\$ 8 mil no procedimento. Equipe médica (R\$ 4 mil), silicone (R\$ 1.800,00), o hospital (R\$ 1.000,00), R\$ 500,00 de anestesia e o restante com pós-operatório, que inclui cinta modeladora e outros itens. Ela abriu mão de um intercâmbio cultural para fazer a plástica com satisfação de 100% pelo resultado obtido. "Cirurgia plástica não é futilidade. O ponto chave é saber escolher bem o cirurgião", comenta ela que nunca havia feito nenhuma cirurgia antes. E não descarta voltar ao bisturi no futuro.

O resultado positivo de Graziella serviu de incentivo para a amiga Lissa Solano, também estudante de jornalismo. "Eu tinha vontade mas tinha medo. Não tinha certeza se ia aumentar a mama", confessa. Seu maior receio era que ficasse artificial. "Como o dela (Graziella) ficou supernatural e discreto resolvi que vou fazer", conta.

Lissa Solano também já fez consulta com um médico e vai procurar uma segunda opinião. Como a amiga, ela também quer aumentar os seios porque perdeu a esperança que eles crescessem. De acordo com os médicos, os seios aumentam até os 18 anos. Em três meses, ela deve implantar silicones e até lá toma cuidados com nutrição e saúde para que tudo corra bem.

O bisturi fez muito bem à cabeleira Glecimery Cavalcanti de Melo, 34. Casada, mãe de dois filhos, numa consulta ao oftalmologista, enquanto esperava atendimento, ouviu uma paciente comentar os resultados da cirurgia plástica que fez com o médico Robério Brandão. "Tinha muita vontade mas o medo era maior". Porém, na entrevista com o cirurgião, a insegurança sumiu. Fez lipoaspiração e plástica na barriga em fevereiro e já pensa em reduzir o tamanho dos seios e colocar silicone.



▶ Marília Graziella, universitária: opção pelo bem-estar e autoconfiança



▶ Lissa Solano, universitária: "Resolvi que vou fazer"

VAIDADE TEM LIMITE, ALERTA ESPECIALISTA



“**QUANDO O PACIENTE PROCURA UM MÉDICO PENSANDO QUE A PLÁSTICA VAI RESOLVER SEUS PROBLEMAS EMOCIONAIS, DIFICILMENTE O PROCEDIMENTO DEVE SER REALIZADO**”

Dario Macena
Cirurgião plástico

As pessoas que estão satisfeitas com seu corpo, independentemente de modismos que ditam padrões estéticos, provavelmente nunca entrarão em um consultório de cirurgia plástica, sentencia o médico Dario Macena. "A não ser que necessitem de uma cirurgia reparadora", adverte.

Cirurgião plástico com especialização nos Estados Unidos, desde 2001 Dario Macena faz parte dessa elite médica que virou moda no mundo inteiro. E a atração da população natalense de classe média por esse tipo de procedimento não é diferente da que acontece no resto do país. E, de longe, a implantação de prótese mamária tem a preferência da ala feminina. Os clientes, segundo o médico, são cada vez mais exigentes e bem informados sobre a especialidade e os procedimentos. "As pessoas tem acompanhado bem o mercado".

Ao longo de dez anos de carreira em cirurgia plástica, Dario Macena explica que a maior mudança no comportamento da clientela é o aumento da procura por procedimentos menos invasivos, como a colocação de botox, por exemplo, e dos tratamentos que geralmente que exigem a permanência do paciente nos hospitais em apenas um dia. Mas isso não substitui as indicações das cirurgias convencionais onde o bisturi é essencial.

No ânimo de mudar o corpo, os pacientes costumam consultar mais de um especialista. Principalmente, porque este é um setor onde a propaganda do negócio funcionam mais na boca-a-boca. Um assunto proibido pelos médicos é o valor das cirurgias. Que custam entre R\$ 3 mil e R\$ 15 mil, em média, diz Macena de forma genérica. Para ele, o preço cobrado pelos cirurgiões não evoluiu tanto quanto o poder de compra do brasileiro.

Dario Macena também informa um dado interessante sobre

o comportamento da mulher de classe média alta natalense. Segundo ele, mais de 50% das mulheres que pertencem a essa classe social em Natal já se submeteram a alguma prática de cirurgia plástica. "Homens e mulheres, idosos e jovens, cada vez mais, procuram a cirurgia plástica", explica o médico com o objetivo de melhorar o visual. Principalmente, porque os riscos cirúrgicos existem mas são menores, hoje, principalmente, porque os procedimentos são menos invasivos e as possíveis complicações tem um controle maior.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica orienta os seus membros a seguirem um padrão para a realização das cirurgias condenando os exageros, explica Dario Macena, que fez especialidade em cirurgia geral e plástica em São Paulo, tratamento de implantes faciais e botox nos Estados Unidos.

O médico tem que atender ao paciente quando as expectativas deste está dentro da normalidade. "Quando isso acontece a cirurgia plástica tem tudo para dar certo", frisa. Essa semana Macena se negou a fazer uma cirurgia porque o caso da paciente não iria ser resolvido com uma cirurgia plástica.

A vaidade também tem seus limites. "Não podemos prometer resultados milagrosos. Cada caso é um caso e quando o paciente procura um médico pensando que a plástica vai resolver seus problemas emocionais, dificilmente, naquele momento, o procedimento deve ser realizado". No momento em que o médico decide realizar o procedimento há que se respeitar os traços étnicos do paciente, também, destaca.

A pessoa que se submete a um procedimento em plástica para obter resultado duradouro, caso não tenha bons hábitos alimentares, não faça exercícios regulares, deve mudar seus hábitos de vida. "A melhoria da qualidade de vida é essencial para um bom resultado".

CIRURGIA PLÁSTICA NO BRASIL

645.464 cirurgias plásticas em 2009 no Brasil

526.247 (82%) nas mulheres
119.217 (18%) nos homens

1.788 cirurgias plásticas por dia / 178 por hora

Do total de cirurgias

▶ 443.145 (69%) foram estéticas
▶ 202.319 (31%) foram reparadoras

MULHERES

▶ 29% fizeram lipoaspiração
▶ 19% fizeram cirurgia na mama
▶ Pálpebras (12%)
▶ Face em geral (10%)
▶ Nariz (8%)
▶ Orelhas (5%)
▶ Pescoço (3%)
▶ Implante capilar (1%)

HOMENS

▶ Pálpebras (16%)
▶ Lipoaspiração (13%)
▶ Face em geral (13%)
▶ Nariz (13%)
▶ Orelha (11%)
▶ Implante capilar (7%)

Implantes de silicone

▶ 99% foram em pessoas do sexo feminino
▶ 1% do sexo masculino

Das 156.918 mulheres que colocaram próteses

▶ 91% foram nas mamas
▶ 5% nos glúteos
▶ 2% no queixo
▶ 1% nas panturrilhas

Dos 1.793 homens que colocaram próteses

▶ 46% no peitoral
▶ 21% no queixo
▶ 18% nos glúteos
▶ 8% nas panturrilhas
▶ 5% nos braços
▶ 2% nos tríceps

A maioria das cirurgias de mama (Mamoplastias) é de procedimentos estéticos, enquanto que as cirurgias reparadoras de mama correspondem a 9%.

Onde são realizadas as cirurgias

▶ 88% em hospitais particulares
▶ 12% em hospitais públicos (SUS)

FONTE: PESQUISA IBOPE

O preço médio de um procedimento

▶ Abdominoplastia R\$ R\$ 4.500,00
▶ Pálpebra R\$ 3.000
▶ Cirurgia de nariz R\$ 3.500
▶ Lipoaspiração R\$ 2.500 a R\$ 5.000
▶ Cirurgia de face R\$ 6.000
▶ Cirurgia de orelha R\$ 3.000

VALORES NÃO OFICIAIS COLHIDOS JUNTO A PACIENTES QUE NÃO QUISERAM SE IDENTIFICAR, SEM INCLUIR GASTOS COM HOSPITAIS, ANESTESISTAS E PÓS-CIRÚRGICO

Na edição da próxima terça-feira, os cuidados que a cirurgia plástica requer



I FENÔMENO | USUÁRIOS DE REDES SOCIAIS QUE MORREM CONTINUAM COM PERFIS ATIVOS E RECEBENDO MENSAGENS PÓSTUMAS DE AMIGOS E PARENTES

Cemitérios virtuais

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

O SURGIMENTO DAS redes sociais na última década revolucionou a forma como as pessoas se relacionam. Hoje, conversar ou se atualizar a respeito dos amigos pode ser feito por meio de uma simples troca de recados no Orkut e no Facebook. Redes como Twitter e o Foursquare permitem até que amigos ou seguidores saibam o paradeiro um do outro com um simples toque no celular. O advento dessa nova forma de comunicação, no entanto, não previu um detalhe: e se o usuário de uma dessas redes sociais morrer?

O fenômeno data dos primórdios do Orkut, fundado no ano de 2004. Com a popularidade da rede social, que ainda hoje é a campeã de audiência no Brasil, os falecidos que tinham o perfil já formulado permaneceram ativos na rede. O fenômeno motivou usuários a exercerem uma atividade intrigante: visitar o perfil e utilizá-lo como uma espécie de cemitério virtual, deixando mensagens de cunho religioso, manifestando a saudades e os pêsames pela perda da pessoa.

Perfis de pessoas mortas no Twitter e no Facebook – redes que mais cresceram no país nos últimos anos – também começaram a ter esse tipo de fenômeno, com parentes, familiares e amigos mandando mensagens para o usuário morto. Esse ofício de visitar perfis de pessoas mortas se tornou ainda fruto de uma curiosidade estranha: o ato de bisbilhotar e conhecer as últimas mensagens deixadas pelo morto.

Essa espécie de curiosidade mórbida deu frutos. No Orkut, isso “inspirou” a comunidade “Perfis de Pessoas Mortas (PGM)” na rede social. Hoje com mais de 80 mil membros, o fórum se dedica à atividade de pesquisar e compartilhar perfis de pessoas que morreram, mas que as identidades na internet continuam ativas. A atividade parte de uma curiosidade sobre os gostos pessoais do falecido e as últimas mensagens que trocou antes de morrer. As informações despertam discussões filosóficas e religiosas dentro da comunidade sobre a fragilidade da vida. Os usuários costumam ainda acompanhar as investigações sobre a causa da morte dos perfis postados.

SITE

O fenômeno não é só brasileiro, atinge todo o mundo. Ao observar esse interesse dos usuários – e também perder entes queridos – os norte-americanos Jonathan Good, Brett Huneycutt e Rudy Adler se uniram e criaram o “1000 memories” (1000memories.com). O site é uma rede social voltada exclusivamente para pessoas mortas. Nela, familiares podem colocar fotos, textos do parente falecido e podem, ainda, criar fundações com o nome do morto e receber doações para causas que ele defendia.

A rede social “1000 memories” ficou mundialmente conhecida depois de uma ação planejada pelos criadores da rede social para homenagear os manifestantes mortos durante as revoltas no Egito que derrubaram o ditador Hosni Mubarak. Os programadores da rede social criaram uma página específica com as fotos, nomes e detalhes sobre os manifestantes que morreram durante a onda de protestos que varreu o país em fevereiro deste ano. A iniciativa recebeu apoio da ONG Humans Right Watch e foi compartilhada por mais de 90 mil usuários do Facebook.



Marcelo e Andreia Almoedo, pais de Alan Almoedo: uma forma de senti-lo mais perto

CASOS NO RIO GRANDE DO NORTE

O perfil de Alan Almoedo no Orkut tem mais de 800 amigos e o Twitter tem exatos 457 seguidores. Alan morreu no dia 27 de fevereiro deste ano. Ele foi vítima de um acidente de carro ocorrido na Avenida Hermes da Fonseca. Ele vinha de uma festa de comemoração pelo fato de ter sido aprovado em direito no vestibular da UFRN. O carro em que estava vinha em alta velocidade e colidiu em um muro. Ele foi a única vítima fatal do ocorrido. O jovem tinha 17 anos de idade.

Mesmo depois de cinco meses do acidente que culminou com a morte do estudante, os perfis de Alan na internet continuam a ser visitados. São amigos e familiares que mandam mensagens para ele e até chamam-no para festas. Os familiares também trocam mensagens com os perfis online do estudante. O Twitter, inclusive, está sendo usado por familiares para divulgar campanhas contra o álcool no volante. O Orkut recebe visitas médias de 30 usuários por dia.

A família nunca pensou em apagar os perfis. Segundo a mãe, Andreia Almoedo, o perfil é uma forma dos familiares de lembrarem o adolescente e de senti-lo mais perto. “Sempre coloco mensagens. É uma forma que tenho de me comunicar com ele, mesmo ele já falecido”, disse. O perfil, segundo ela, é usado também pelos amigos que até hoje conversam como ele como se estivesse vivo e mandam convites para festas e outros eventos. “Nunca pensamos em excluir o perfil de Alan”, afirma.

Os familiares – que tem as senhas de acesso dos perfis – também encontraram outra “utilidade” para isso. Usaram-no para divulgar informações sobre missas e outros eventos alusivos à morte do adolescente. O pai, Marcelo Almoedo, que monitora o perfil diz que ele chega a ser acessado até 30 vezes por dia. “As pessoas sempre passam para deixar mensagens para ele. Até hoje”, disse a mãe. Além do perfil, a rede social também conta com uma comunidade “Alan Eterno!” criada por amigos do adolescente logo após o acidente. Atualmente a comunidade possui 699 membros.

Um acidente de carro ocorrido no município de Salgueiro, em Pernambuco, no dia 27 de julho. Na BR-116, um Gol e uma viatura da Polícia Militar bateram. A colisão frontal entre dois carros na rodovia deixou dois mortos. Um deles o advogado Ubirajara Holanda Cavalcante Junior, 26. A notícia pegou amigos e familiares de surpresa. Minutos depois de ser anunciada a morte do advogado, o perfil do twitter dele passou a ser divul-



► Perfil de Alan Almoedo no Orkut tem mais de 800 amigos; ele morreu em fevereiro de acidente de carro

gado e chegou a constar entre os assuntos mais discutidos, em Natal, no Twitter daquele dia.

Em questão de minutos, tanto o Twitter quanto o Facebook receberam mensagens de amigos e familiares. Elas tinham em sua maioria conteúdo religioso e prestavam sentimentos de pêsames e lamentos com a fatalidade. Popular nas duas redes sociais, Bira Holanda tem 615 seguidores no Twitter e 858 amigos no Facebook. Até o fechamento da matéria, ele permanecia recebendo mensagens de colegas e familiares. O Facebook serviu ainda para os amigos divulgarem as datas das solenidades – como missa de sétimo dia e a confecção de camisetas.

Amigo de faculdade de Bira Holanda, o advogado Lucas Costa acredita que manter o perfil do amigo depois de morto é positivo para a troca de mensagens. “Acho que depois desse período recente, o certo depois é apagar o perfil”, disse. Segundo Lucas, manter os perfis de Bira Holanda na internet por um grande período pode ser interpretado como um “desrespeito” à memória do advogado. “As pessoas têm curiosidade, não tem nada de comprometedor. Mas depois de um tempo acho que o perfil deve ser apagado”, opina.

A irmã de Bira Holanda, a estudante de ciências contábeis Daniela Holanda, 22, pretende excluir os perfis do irmão assim que puder. “Em respeito à memória dele, acho melhor apagar os perfis”, disse. Segundo ela, os perfis na internet são uma “boa lembrança” para amigos e familiares, mas que depois de um tempo ele tem que ser excluído em memória do irmão. “Não acho que é uma coisa positiva manter o perfil do meu irmão no ar”, diz.

Tanto o Orkut, quanto o Facebook oferece opção para o familiar encerrar a conta de um parente que ocorreu. Para o procedimento ser realizado, é necessário que a família disponibilize um link que comprove a morte da pessoa e também que comprove o grau de parentesco com a pessoa.



► Maria Isabel Pedrosa Gurgel de Faria e Marina Bezerra Férrer: psicologia do luto

RITUAL DE DESPEDIDA, DIZEM PSICÓLOGAS

A psicologia tem uma linha de estudo específica para tratar sobre o luto. Expresso de formas diferentes, de acordo com as culturas de cada país, ou pessoa, o luto é em geral um profundo sentimento de tristeza e compaixão que segue depois da morte de um familiar ou de um amigo próximo. É uma fase marcada por forte instabilidade emocional. Ele é caracterizado, em geral, por cinco etapas: a primeira fase em que a pessoa fica anestesiada, depois uma fase da negação ou busca, sofrimento e desestruturação logo em seguida e por último a recuperação.

Maria Isabel Pedrosa Gurgel de Faria e Marina Bezerra Férrer são psicólogas clínicas que atuam no Rio Grande do Norte. As duas fizeram recentemente um curso sobre o luto, em São Paulo, para tratar especificamente dessa área. A psicóloga Maria Isabel pretende fazer ainda uma pós-graduação em luto para tratar de pacientes com distúrbios emocionais. Em entrevista por email, Isabel afirmou que o ato de manter esses perfis na internet podem significar uma forma de manter viva a pessoa que morreu. “Considerando que cada pessoa irá expressar a dor de sua perda de forma singular, faz-se necessário compreender o significado dessa experiência”.

As redes sociais, segundo as psicólogas, por ser palco da vivência diária de muita gente mostram as impressões de luto de uma forma mais frequente do que antigamente. Essas impressões são vivenciadas por cada pessoa de um modo específico. A forma de se expressar pela internet com parentes já mortos se configura como uma “possibilidade a mais de expressão” com o morto. “[Essa atitude] pode fazer parte de um ritual simbólico de despedida do falecido, o qual pode ser muito importante no processo de elaboração do luto”, disse.

Segundo as psicólogas, se a experiência for compreendida como uma forma de a pessoa superar o sofrimento do luto, ela é vista de forma positiva pela psicologia. “Caso esses perfis sejam mantidos como uma forma de manter vivas as lembranças de quem morreu, é possível considerar que a experiência seja parte de um processo de elaboração saudável do luto”. Mas a experiência de manter perfis na internet e se comunicar com eles pode também se tornar um fator de “negação” da morte do familiar ou amigo próximo. “Se a manutenção desses perfis for uma forma de negar a morte, este pode vir a ser um fator complicador diante da elaboração do luto saudável”.

O importante, segundo elas, é que a dor seja validada, independente da forma como ela é expressa. “Sendo assim, é essencial que a dor de cada um seja validada, independente da forma que ela seja expressa”.

Diário de

/ EDUCAÇÃO / DEPOIS DA GREVE NA REDE ESTADUAL, NOVO JORNAL ACOMPANHA A PRIMEIRA SEMANA DE AULA DE DOIS

Pouco depois das seis da manhã, Franklin e sua irmã, Luciene, pegam juntos um ônibus para a Escola Estadual Mascarenhas Homem, no Barro Vermelho, onde estudam há três anos. O trânsito não é dos piores, por causa da ponte nova e do horário. Enquanto isso, a mãe, Luciana, toma conta de um pequeno comércio na própria casa, localizada na Redinha, e o pai, o taxista Francisco Simplício, dorme após uma longa jornada noturna de trabalho. Estudante da rede pública de ensino, Franklin quer trabalhar com engenharia, e se prepara para a segunda etapa da seleção do IFRN. Para a mãe, isto é um sonho. "É a oportunidade de que ele faça um ensino médio bem feito e se prepare para a área tecnológica", afirma Luciana. A greve dos professores não atingiu por completo o estudante, mas atrapalhou duas matérias, inclusive matemática, uma das mais importantes para o ingresso na instituição federal. Segue abaixo o seu diário de classe, elaborado a pedido do NOVO JORNAL:

Franklin Simplício Lino da Silva

- ▶ Idade: 15 anos
- ▶ Série: 9º ano do Ensino Fundamental
- ▶ Colégio: Escola Estadual Mascarenhas Homem
- ▶ Morador do bairro da Redinha

Sábado, 30 de agosto: "Não está havendo aula aos sábados, já que apenas dois professores da nossa turma entraram em greve, o de matemática e a de inglês. Já começamos as aulas desde o último dia 11 e tem sido normal, por enquanto. Semestre passado reclamava muito com minha mãe sobre os professores que faltavam e as aulas que terminavam antes do previsto. Ela ficava muito preocupada, pois sabe que minha vontade é ingressar no IFRN neste ano. Tenho que estudar muito!".

Segunda-feira, 1º de agosto: "No horário de hoje, tem português, educação física, geografia, história e matemática. Estamos sem professor para educação física e isso não é legal. Como não faço esportes, as aulas são importantes para fazer algum tipo de exercício. As aulas têm começado e terminado pontualmente. No intervalo, os alunos ficam jogando bolinhas de papel nos corredores e a escola vira um inferno. As notas do segundo bimestre ainda não foram entregues e não há previsão da reunião com os pais. Terminamos o segundo bimestre há muito tempo e não sabemos se fomos aprovados nas matérias".

Terça-feira, 02 de agosto: "Estamos sem professor para artes e a que ensina religião está doente. No intervalo, fico conversando na sala ou saio para lanchar. A merenda é boa, não há reclamação de ninguém. Tivemos duas aulas vagas e ficamos pelo corredor mesmo. Além disso, tivemos horários de português e geografia, que transcorreram normalmente."

Quarta-feira, 03 de agosto: "Como não temos aulas de educação física, os horários estão sendo usado para a professora de inglês compensar a matéria pendente devido à greve. Quando algum professor falta e a professora de inglês está no colégio, ela usa o horário para dar aula. Em ciências, hoje, estamos estudando velocidade média. Gosto deste conteúdo e tenho que prestar atenção por causa da segunda prova do IFRN que está chegando. Ainda não sei se passei na primeira fase do concurso, mas espero que tenha me dado bem. Ainda tivemos aulas hoje de geografia, português e matemática"

Quinta-feira, 04 de agosto: "Quero assistir aulas extras de inglês para não ter que ficar até janeiro e perder as férias. Tivemos horários de história, português, ciências, artes e inglês".

Sexta-feira, 05 de agosto: Mais uma vez não tivemos aulas de educação física, e o professor de matemática usou o horário para repor aulas. Ainda tivemos aulas de inglês e cultura.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / JN

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

SEGUNDO O DICIONÁRIO Aurélio, "aluno" (do latim *alumnus, alumni*) é o indivíduo que recebe formação e instrução de um professor para adquirir conhecimentos, sendo diferente, portanto, de "estudante", que pode ser uma atividade individual, sem necessidade de um orientador. Durante a vida escolar, por diversas vezes, Elizandra Melo da Costa, 16, e Franklin Simplício Lino da Silva, 15, se revezaram, ora como alunos, ora como estudantes. Quando os professores entram em greve, eles têm de se virar por conta própria para continuar

vislumbrando um futuro profissional.

Com o final da greve de quase três meses deflagrada pelos professores da rede estadual de ensino e o reinício do ano letivo, com a discussão em torno da elaboração do cronograma de reposição das aulas, o NOVO JORNAL acompanhou a rotina de estudos destes dois alunos da rede pública: Elizandra, do 1º ano do Ensino Médio, na Escola Estadual Instituto Padre Miguelinho, no Alecrim, e Franklin Simplício, aluno do 9º ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Mascarenhas Homem, no Barro Vermelho. Ambos se mostraram preocupados com o futuro e disseram que tentam compensar o prejuízo

ESC EST MASCARENHAS HOMEM ENS FUNDAMENTAL E MEDIO			
Média de alunos por turma	Fundamental		32.3
	Médio		39.1
Horas de aula por dia	Fundamental		4.5
	Médio		4.2
Taxa de reprovação	Fundamental		26.7%
	Médio		5.9%
Taxa de abandono	Fundamental		9.1%
	Médio		15.2%
Nota Enem 2009			499.4

FONTE: CENSO ESCOLAR 2010 DO MEC

QUEM FOI MASCARENHAS HOMEM

O capitão-mor da Capitania de Pernambuco do final do século XVI, Mascarenhas Homem, foi quem deu início à colonização portuguesa do Rio Grande do Norte, ao desembarcar em 1597 na foz do rio Potengi, fundando o Forte dos Reis Magos e, conseqüentemente, a cidade do Natal. Ele também foi o responsável por afastar os franceses que comerciavam com os indígenas. A Escola Estadual Mascarenhas Homem foi erguida pela professora Hermelinda Vasconcelos e Silva em 1925 e dirigida pela mesma até 1972. A princípio, a escola se chamava Escola Rudimentar Mista Mascarenhas Homem.

MASCARENHAS X

A última divulgação de um resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi feita no ano passado e se referiu a edição 2009 do provão. Os dados evidenciaram a fragilidade da rede pública educacional no Rio Grande do Norte. As Escolas Mascarenhas Homem e Padre Miguelinho apresentaram pontuação de

499,41 e 522,67, respectivamente.

O ranking dos desempenhos foi elaborado com base nas médias totais de cada escola. Esse critério considerou as médias das notas dos alunos nas provas objetivas e na redação. Os resultados das médias obtidas pelas 25.484 escolas que oferecem ensino médio regular apontou que a esco-



SECRETARIA QUER RESOLVER FALTA DE PROFESSORES

Quando visitado pela reportagem do NOVO JORNAL, a Escola Estadual Instituto Padre Miguelinho estava com o pátio repleto de estudantes sem aula. "Pegar um único dia ou uma semana como referência não pode ser visto como a situação geral das escolas. Às vezes, temos semanas muito conturbadas, às vezes é bem tranquilo. Depende dos professores", afirmou uma professora da escola, que preferiu não ser identificada.

O vice-diretor da Escola Estadual Mascarenhas Homem, José Carlos Ferreira, disse que as notas já estão prontas, mas será passada apenas na reunião dos pais, que está prevista para esta semana. "A situação do aluno Franklin Simplício e dos colegas de sua turma está sendo resolvida com aulas repostas no lugar da aula de educação física, já que a professora desta

e classe

ESTUDANTES: PARA AMBOS, AINDA FALTAM PROFESSORES; SÓ PARA UM DELES COMEÇOU A REPOSIÇÃO

Elizandra acorda, diariamente, às cinco da manhã para não perder o ônibus. Os 12 quilômetros que separam a Cidade das Flores, em São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal, até a Escola Estadual Padre Miguelinho, no Alecrim, são de intenso trânsito. Os livros são companheiros da estudante, que usa as duas horas do trajeto para compensar os três meses que ficou sem aula. Seus pais são aposentados e a irmã, Jarluce, vive em outra casa com o esposo. Daqui a dois anos, Elizandra prestará vestibular para medicina e sabe que a disputa com os demais concorrentes não será fácil. Segue abaixo o seu diário de classe:

Sábado, 30 de agosto: "Foi agendada uma reunião para os pais e professores decidirem entre o sexto horário ou aulas aos sábados, para compensar a greve. Nossas aulas estiveram paralisadas por três meses e temos que compensar o tempo perdido! Houve uma eleição, e o sexto horário foi escolhido por uma grande maioria. Eu, particularmente, gostei da decisão. Aula no sábado, ninguém merece! A reunião foi marcada por revolta por parte dos pais, ainda estressados por causa da greve que nos atingiu. Poucos alunos estiveram presentes na ocasião. Eu fui para acompanhar minha mãe, já que as notas do 1º bimestre também seriam entregues e eu estava super ansiosa pelo boletim. Tivemos que recorrer a cada professor, mas muitos não compareceram ou disseram não ter fechado a caderneta. Eles afirmaram que fariam isto durante as próxima aulas! Vamos aguardar..."

Segunda-feira, 1º de agosto: "Estamos começando o segundo bimestre, quando deveríamos estar no terceiro. Primeiro dia de aula, após um longo tempo sem ver os colegas e os professores. As aulas começaram pontualmente, às 7h15. Porém, tivemos uma grande surpresa... Não houve o sexto horário! A aula que deveria ser encerrada às 11h55, terminou no quinto horário, às 11h15. A direção disse que a decisão do sexto horário ainda vai ser levada para aprovação na Secretaria Estadual de Educação. Tivemos aulas de sociologia, biologia, química, história e geografia, em que a professora tem investido nos trabalhos realizados na sala de aula para compensar o tempo perdido".

Terça-feira, 02 de agosto: "Nenhum professor faltou e não temos notícias sobre o sexto horário ainda. Não é novidade, mas estamos meio irritados com a falta de espaço na cantina, onde é servida a merenda. É pouco espaço para muita gente! As aulas de português, história, matemática, filosofia e física estão sendo bem puxadas. O ritmo está mais rápido. Melhor assim! Na aula de filosofia, a professora passou um trabalho para falar sobre os maiores filósofos".

Quarta, 03 de agosto: "Descobrimos hoje que estamos sem professor de artes. Tivemos, então, um horário livre. Ficamos conversando e fazendo trabalhos na sala de aula mesmo, já que a biblioteca esteve fechada mais cedo. Quando um professor falta, às vezes vem um professor dar aula de religião, mas isso não aconteceu hoje. Ficamos com o horário de artes livre. Hoje, alguns professores passaram as notas do primeiro bimestre, mas outros professores ainda não se manifestaram. As aulas de hoje foram inglês, educação física, química e geografia".

Quinta, 04 de agosto: "Tivemos aulas de filosofia, educação física, português e física. Em português, apresentamos uma peça sobre o 'bullying'. O que se fala mais hoje é que o sexto horário irá começar, enfim, na próxima segunda-feira. A direção ainda não confirmou, mas espero que seja verdade. Quanto mais cedo repormos, mais cedo teremos férias. Recebi mais uma nota, mas ainda falta saber se passei ou fiquei em recuperação em filosofia e educação física."

Sexta, 05 de agosto: Hoje o dia foi normal. Tivemos todas as aulas. Não fomos informados sobre nenhuma decisão em relação à reposição no sexto horário. Dizem que a secretaria não aceitou a proposta".

Elizandra Melo da Costa

- Idade: 16 anos
- Série: 1º ano do Ensino Médio
- Colégio: Escola Estadual Padre Miguelinho
- Moradora do bairro Cidade das Rosas, em São Gonçalo do Amarante



não teve nenhuma aula durante o período. Franklin só foi prejudicado com as disciplinas de inglês e matemática. Ele está compensando as aulas com reposições dentro do horário de educação física. Ela terminou a semana acreditando que terá aulas no sexto horário, a partir da próxima semana, conforme decisão tomada em reunião na escola pelos alunos e pais.

Já em comum, os dois estão atualmente sem professores (ele, de educação física; ela, de artes) e as notas (do primeiro bimestre para Elizandra, e do segundo bimestre para Franklin) ainda não foram entregues totalmente pelo corpo docente de suas escolas.

ízo da falta de aulas com estudos diários por conta própria.

Elizandra vai prestar vestibular para o curso de Medicina da UFRN, daqui a dois anos, e Franklin está se preparando para ingressar no Instituto Federal de Educação Tecnológica do RN (IFRN) ainda este ano. A rotina destes alunos não é fácil e deve se cruzar com o caminho de outros alunos – talvez mais bem preparados e vindos de colégios particulares – para disputar vagas em instituições federais, empregos e concursos.

A greve dos professores do estado, encerrada em 20 de julho, atingiu cada um deles de forma diferente: enquanto Elizandra

INST PE MIGUELINHO

	Média de alunos por turma	Fundamental	-
		Médio	32.9
	Horas de aula por dia	Fundamental	-
		Médio	4.3
	Taxa de reprovação	Fundamental	-%
		Médio	6.8%
	Taxa de abandono	Fundamental	-%
		Médio	21.4%
	Nota Enem 2009		522.6

FONTE: CENSO ESCOLAR 2010/ MEC

QUEM FOI FREI MIGUELINHO

Miguel de Almeida e Castro nasceu em Natal em 17 de setembro de 1768. Aos 16 anos, foi morar em Recife e entrou para Ordem Carmelita da Reforma, em 1784, quando se tornou frei Miguel de São Bonifácio. Por essa razão, ficou conhecido como frei Miguelinho. Idealista, participou da Revolução Pernambucana de 1817, sendo preso em 21 de maio, condenado por crime de lesa-majestade e fuzilado no dia 12 de junho do mesmo ano. Em 1912, quando foi criado um grupo escolar no Alecrim, o governador Alberto Maranhão deu à nova escola o nome do sacerdote Frei Miguelinho.

MIGUELINHO

la Padre Miguelinho ficou na 10.311ª posição e a escola Mascarenhas Homem ficou na 13.972ª posição.

A escola estadual de melhor desempenho no Enem, Escola Estadual João Soares de Souza, do município de Venha Ver, apareceu na sétima posição no ranking da rede pública e na 50ª no quadro geral do

RN, incluindo as privadas, com a média de 579,33 pontos. Enquanto isso, o Campus do IFRN de Mossoró ficou com a melhor média estadual 684,67 (135ª colocação nacional) e o segundo lugar geral ficou com o colégio particular Ciências Aplicadas, que obteve 680,67 como média (173º no cenário nacional).

disciplina está de licença médica. Matemática também pega horário vago de professores que faltam", explicou. Em relação às reposições no sexto horário, o diretor afirmou que há uma possibilidade. Na escola, já acontecem aulas de reposição nos sábados para os alunos do ensino médio, que estudam nos turnos vespertino e noturno, antes mesmo de terem sido aprovadas pela Secretaria de Educação.

O calendário com reposição das aulas está sendo apresentado, aos poucos, pela Secretaria Estadual de Educação e deve ficar pronto até a próxima semana. "Nesta primeira semana depois de encerrada a greve, estivemos recolhendo as informações das escolas. O sexto horário só vai ser usado em casos específicos da escola não ter sido muito prejudicada pela greve. Isso independe da decisão dos pais e diretores dos colégios, e vai ser tratado e acompanhado pela secretaria", afirmou a secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho.

A afirmação da secretária pode ser contra a decisão de pais e alunos do colégio Padre Miguelinho, que votaram no último dia 1º, em reunião, pelo sexto horário. "A legislação diz que temos que ter 200 dias letivos de aula, então as aulas serão repostas no sábado mesmo, mesmo

que a decisão deles seja diferente", disse a secretária.

Em relação a falta de professores, a secretária ainda observou que está fazendo um trabalho de acompanhamento para que o problema seja resolvido. "Estamos pegando no pé mesmo, queremos mudar a situação da educação no estado", garante.

Em relação às demais reclamações dos alunos, principalmente estruturais, como a falta de espaço na cantina, as direções de ambas escolas afirmaram que repassam todas as reclamações e sugestões para que a secretaria analise e esperam resultados para as próximas reformas, ainda sem prazo e recursos definidos. Os professores das duas escolas também reclamam que os alunos em geral não têm colaborado para o cumprimento da reposição das aulas. "Eles são os maiores prejudicados, e quando queremos marcar uma aula extra, é uma dificuldade. Entendemos que mexe na rotina deles, mas eles já passaram 80 dias de 'férias'", afirmou uma professora.

Em relação à biblioteca, a direção da Escola Estadual Padre Miguelinho informou que o problema não é recorrente e apenas eventualmente tem fechado mais cedo do que o previsto, ou seja, na hora do almoço.

Marcos Sade paula



“As mentes grandes discutem idéias; as médias, coisas; e as pequenas, pessoas.”

Kalil Gibran Kalil (1883 – 1931)
Filósofo de origen libanesa

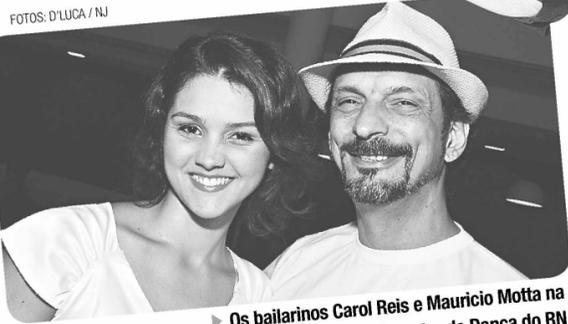
VOCÊ SABIA?

Que beijar reduz as visitas ao dentista, encoraja a saliva a mover a comida dos dentes e abaixa o nível de acidez bucal que causa cáries, prevenindo o acúmulo da placa? Que sexo, na realidade, acaba com a enxaqueca? E que uma boa sessão de amor pode exterminar as tensões que endurecem os vasos sanguíneos? Que também muitas sessões de amor podem aliviar o entupimento nasal, pois sexo é um anti-histamínico eficaz? E filalizando, que pode ajudar no combate à asma e nas febres alérgicas?



► D'Luca com seus filhos Thiago, Thulio e Luiza Carolina

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Os bailarinos Carol Reis e Mauricio Motta na abertura do III Encontro de Dança do RN



► Geraldo e Marcia Ferreira no coquetel de abertura do VI Congresso Médico do RN no Hotel Pirâmide

Festa de Sant'Ana

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional realizou ato simbólico de entrega do Título de Patrimônio Cultural do Brasil e da Certidão de Registro da Festa de Sant'Ana da cidade de Caicó, no último dia 31 de julho. A entrega oficial foi realizada pela diretora do Departamento de Patrimônio Imaterial Célia Corsino. Desde dezembro de 2010, o Conselho Consultivo do Patrimônio decidiu pelo tombamento da Festa.



► Julia Arruda no Teatro Riachuelo prestigiando a dança potiguar



► Benedita e Aécio Diniz com Michele e Ezio Costa na inauguração da Business Store no Natal Shopping

Agosto da Alegria no Parque

Pela manhã e a tarde, o Anfiteatro pau-brasil está apresentando espetáculos da nossa cultura popular. Os presentes vão assistir a grupos que representam as mais autênticas manifestações artísticas do Estado. Às 10h, a abertura será feita por Heraldo Lins com o seu show de mamulengos, e às 11h a Trotamundos Companhia de Artes encena o espetáculo "Cascudo: Canta lá que eu Conto Cá". No período da tarde, a programação começa às 16h com o Boi de Reis e às 17h com o Pastoril de Dona Joaquina, ambos de São Gonçalo do Amarante.

Livros, para que te quero!

Mossoró ganha a sua 7ª Feira do Livro na Estação das Artes de amanhã até domingo. Festão!!!

SENAI

O SENAI divulgou esta semana o edital de Inovação 2011 que contempla dois projetos aprovados no Rio Grande do Norte. Entre eles está o da Farmafórmula, com o tema "Desenvolvimento e validação industrial de fitocosméticos utilizados na higiene íntima feminina com ações bactericidas, cicatrizantes e calmantes, a partir de espécies vegetais do bioma caatinga". O empresário Júlio Maia comemora mais uma vitória alcançada pela equipe do departamento científico da rede.

Últimas

O Plenário do Supremo Tribunal Federal decidiu, no último dia 1º de agosto, que o exercício da profissão de músico não está condicionado a prévio registro ou licença de entidade de classe. O entendimento desproveu o Recurso Extraordinário 41426, de autoria do Conselho Regional da Ordem dos Músicos, em Santa Catarina.

Apelido

Uma multinacional japonesa recebeu um engenheiro japonês no Brasil para ensinar os seus funcionários. Passados alguns dias, o japonês chegou para o presidente da empresa e reclamou: - Japonês muito chateado com brasileiros, né?! - O que aconteceu? - Japa não gostar do apelido que corocaram, né?! - Que apelido foi? - Brasileiros chamar japonês de hemorróida. - Mas isso é uma vergonha! Convoca os funcionários para uma reunião, e passa um sermão: - Vocês não têm vergonha de fazer uma coisa dessas, chamar esse senhor de hemorróida... Eu não quero mais ouvir isso aqui. De hoje em diante, chamem-no pelo nome, aliás, como é mesmo seu nome? - Sai Sang Du Ku.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você sabe o quanto seu tempo é precioso. Felizmente, nós também.

DINIZ prime

Agende uma visita: 84 3133.2506

Ray-Ban VOCLIE VICTOR HUGO Ermengildo Zegna GIVENCHY EYEWEAR

INFOFERTAS Miranda

ATÉ 14 DE AGOSTO

24 ANOS TRAZENDO O NOVO PRA VOCÊ.

Mais informações: miranda.com.br

Os 10+ de Marcílio Amorim

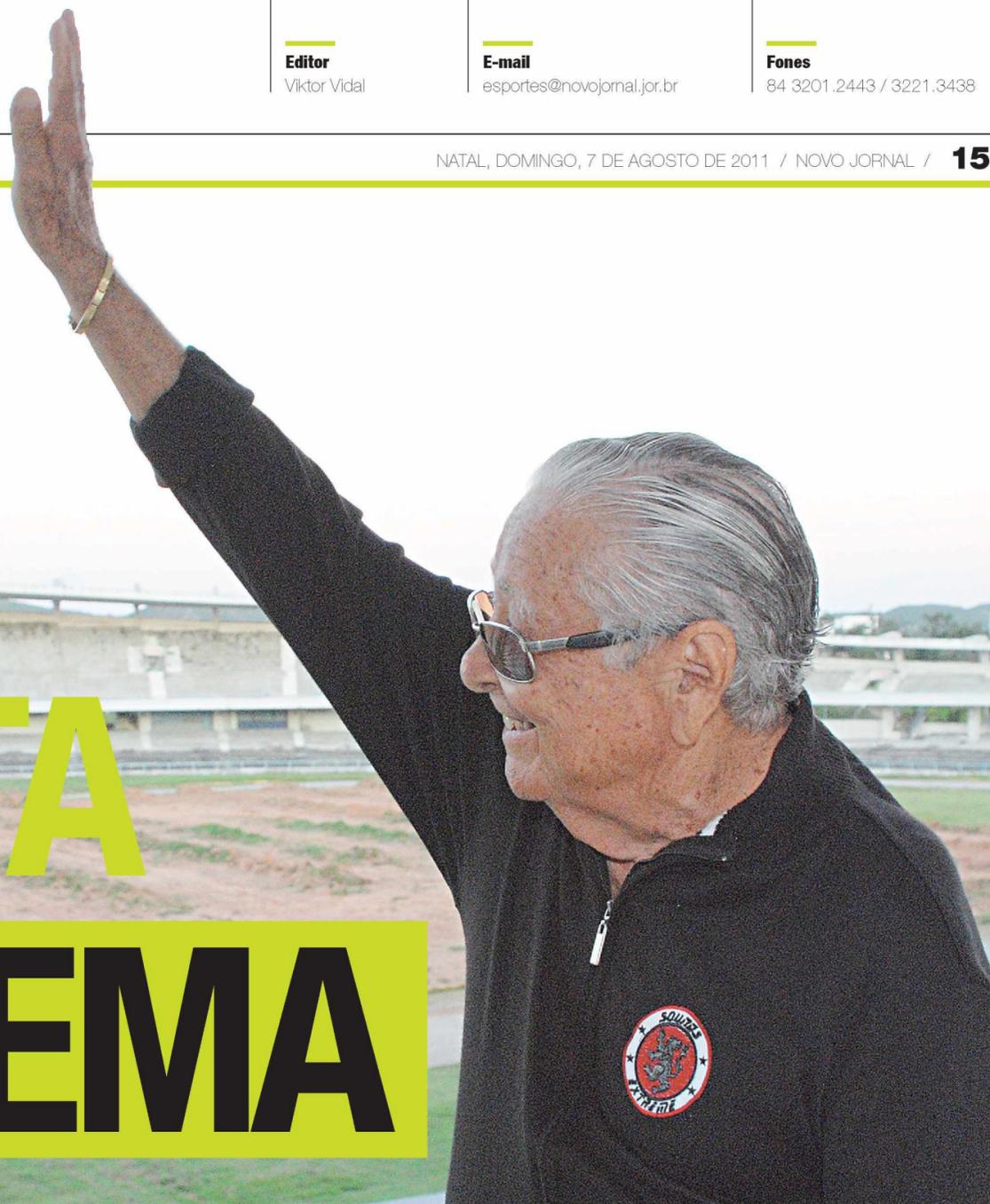
Marcílio Amorim Araújo é pernambucano, radicado em Natal, 33 anos, geminiano com ascendente em capricórnio, chefe do Núcleo de Artes Visuais da Funcarte, jornalista, produtor, Dj e artista. Um cara que acredita no poder do sorriso, sonha com uma volta ao mundo e consegue se manter nas nuvens sem tirar os pés do chão. Trabalha com produção de vídeo e elenco para todo o mercado publicitário e cinematográfico da cidade. Como produtor de vídeos, tem vários deles muito acessados no YouTube. Marcílio é da noite, que curte até os últimos raios de sol começarem a aparecer. Na Parada Gay que acontecerá no próximo domingo ele estará em cima do 1º trio, animando a turma GLSBT no comando das carrapetas. Conhece os points da cidade de cabo a rabo, e por isso, a coluna pediu para ele enumerar os 10 mais, pessoas ou locais, que fazem a cidade ficar acordada sem reclamar.



- 1 Karol Posadz** – O público potiguar conheceu Karol Posadz como vocalista do Inácio Toca Trumpete, uma das bandas pop de maior evidência no boom da Rua Chile, no final da década de 90. Hoje em dia, Karol comanda dois espaços em alta na noite natalense. O hype Galpão 29 é ferveçosa garantida, com direito a carão, franção e muita pose das bonitas de plantão. Já o CasaNova Ecolbar traz uma proposta de rush hour e pré-balada que garante a diversão e a paquera de um público bem misturado. Uma delícia!
- 2 Fernando Vasquez** – é a pessoa mais antenada que eu conheço de perto. É uma figura onipresente no submundo da noite potiguar: do happy hour ao after! Inteligente, informado, magérrimo e bem vestido, Fernandinho é a síntese da palavra "fashionista". E como bem disse a esquelética Coco Chanel: magreza e riqueza nunca são demais!
- 3 DuSouto** – Alguém aí conhece uma banda mais gostosa do que ginga com tapioca? A resposta é Dusouto. Formada pelo power trio Gustavo Lamartine e os primos Paulo e Gabriel Souto, a banda deu uma brisa de descontração na cena e fez todo mundo balançar e cantar junto todas as músicas do seu CD. Com um som localizado num limbo entre o reggae, o soul, o samba, a bossa nova, o rock, o ragga e o drum and bass, se tem DuSouto, vai bombar! Uma banda perfeita para quem mora perto do mar. Natal inteira a-do-ra!
- 4 Artur Medeiros** – nasceu em berço abastado de nossa sociedade, mas o que ele gosta mesmo é de causar! Já fez festa com ex-BBB, adora viajar, circula pela noite de segunda a segunda, odeia preconceito, assina decoração em camarote de festa descolada e não está nem aí para o que pensam ou deixam de pensar dele.
- 5 Talma&Gadelha** – Os cantores e compositores Simona Talma e Luiz Gadelha resolveram fazer mais um projeto juntos e nós adoramos! A banda Talma & Gadelha nasceu de uma proposta do Projeto Incubadora, de Anderson Foca, e logo virou febre nas redes sociais e nos shows espalhados pelos quatro cantos da cidade. A banda está de malas prontas para um tour em São Paulo.
- 6 Marcelo Veni** – Marcelo Veni é um herói da cena underground de Natal. Faz e acontece com pouca grana e valoriza as coisas que a maioria faz questão de ignorar. Ele é um dos responsáveis pelo Beco da Lama ainda ser um lugar de boêmia e cultura viva.
- 7 DJ Gabriel Sodré** – Ele tem o cabelo cacheado como um anjinho, um sorriso iluminado e um som que não deixa ninguém ficar parado! O DJ Gabriel Sodré tem um dos sets mais bombados da noite de Natal. E além de soltar as carrapetas nas pick ups, também vêm agitando festas em pubs e bares da cidade.
- 8 Ana Félix** – Ana Félix é uma paulista, radicada em Natal, que atualmente comanda o maior complexo de diversão noturna da cidade. A Boate Vogue é o lugar onde as coisas acontecem no mundo mix potiguar. A boate tem a estrutura impar, grandes atrações, música atualizada e balada até o sol raiar. A empresária também possui outras duas boates em João Pessoa e Campina Grande, além de um Pub em Natal.
- 9 Buraco da Catita** – Com uma proposta carregada de história e um nome que homenageia um grande compositor da terrinha, o Buraco da Catita nasceu e cresceu diante dos nossos olhos, com direito a muito choro e goles de cerveja. A melhor parte da noite é cantar "Carinhoso" junto com a banda, tendo as ruelas da Ribeira como testemunha.
- 10 Anderson Foca** – Embora eu saiba que Foca acorda cedo e dorme cedo, não podia deixá-lo de fora dessa listinha. O cara comanda o Festival DoSol, o maior da cena alternativa da cidade; o seu Centro Cultural DoSol acaba de completar 10 anos de resistência na Ribeira velha de guerra; a sua banda de rock instrumental Camarones Orquestra Guitarrística está com CD novo, fazendo tour pelo Brasil e com planos de uma voltinha no exterior; e Anderson ainda é um dos cabeças do Circuito Ribeira, uma das iniciativas mais legais da cultura potiguar dos últimos dez anos. Precisa dizer mais alguma coisa?

/ MÚSICA / AUTOR DOS HINOS DE ABC, AMÉRICA E ALECRIM, DOZINHO ENTRA PELA PRIMEIRA VEZ NO MACHADÃO A CONVITE DO NOVO JORNAL

O POETA E O POEMA



► Dozinho acena em despedida à torcida imaginária: Machadão nunca mais ouvirá suas canções

HINOS

Hino oficial do Alecrim

O hip-hurra ao nosso bicampeão
Todo povo te saúde de alma e coração
Bate olé no gramado com o adversário seu
Alecrim Futebol Clube você é meu (Bis).

É voz geral da torcida potiguar
O negócio só tem graça se o Alecrim jogar
Dá gosto ver os meninos traçando o bolão pra valer
Deixando o adversário Sem nada pra poder fazer Olé!

Hino oficial do ABC

ABC clube do povo
Campeão das multidões
Serás sempre o mais querido
Pelos nossos corações

Eu me orgulho ser da terra potiguar
Quando vou para o gramado
Ver o ABC jogar
É bola pra aqui
É bola pra lá
A turma joga com classe e com raça pra ganhar

O adversário fica no campo perdido

Salve, o mais querido
Salve, o mais querido
Salve, o mais querido
Salve, o mais querido

Hino oficial da América

Salve o América

Bravo nome coberto de glórias
És a nossa tradição em futebol
Pelo marco de suas vitórias
És a alegria para nós
Em te ver no gramado de novo
América, América
Eterno rei do futebol do seu povo

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O SOL DAVA a trégua comum do final de tarde, quando a figura de cabelos grisalhos e de caminhada difícil cruzou a portaria do sisudo prédio no bairro de Capim Macio em que vive. Os óculos escuros em tom marrom contrastavam com o pequeno par de olhos verdes, que ao contrário do que indicava o frágil corpo de 83 anos de vida, tinham a vivacidade e destreza de muitos carnavais.

A voz já não tem a mesma potência de anos atrás, mas a segurança em cada palavra traduzia com firmeza a paixão do criador pelas criaturas de estrofes curtas, mas que arrebataram corações de cores distintas e embalaram - e ainda embalam - a festa de milhares nos estádios de futebol do Rio Grande do Norte. E justamente no final de tarde, momento em que os cânticos costumavam ser entoados em comemoração às vitórias ou exibir o orgulho pelo time vítima de um eventual revés, é que o

poeta da bola e o poema se encontraram pela primeira vez, depois de anos de um flerte distante, mas que nunca arrefeceu.

Claudomiro Batista de Oliveira, o Dozinho, não é apenas um dos maiores compositores carnavalesco do estado - conhecido nacionalmente -, mas também o criador das canções mais importantes da história das três principais equipes do Rio Grande do Norte. Responsável pela composição dos hinos de ABC, América e Alecrim, Dozinho visitou, a convite da reportagem do NOVO JORNAL, o estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado, o Machadão, que em breve deverá dar lugar a uma nova praça esportiva que receberá os jogos da Copa do Mundo de 2014, a serem disputados no Brasil.

Apesar do local mais parecer um canteiro de obras, o músico se mostrou que estava empolgado com a primeira - e provavelmente única - passagem pelos corredores hoje empoeirados, mas que já serviram de cenário para a his-

tória do futebol norte-riograndense ser feita. "Me sinto homenageado em estar aqui. Quantas vezes isso aqui lotado não cantou minha música. A gente tem que render a homenagem e guardar saudades deste belo lugar", disse com a simplicidade de quem entende o papel icônico da praça esportiva para a história local.

Mas enquanto o Machadão é o efêmero símbolo concreto, Dozinho é o coração do futebol do RN. Apesar de nunca ter sido frequentador assíduo dos estádios em que o esporte bretão embalava as tardes, o compositor conseguiu traduzir o sentimento das arquibancadas nos hinos de cada um dos representantes da capital potiguar no futebol. O primeiro deles foi feito a pedido dos abecedistas Aldo Medeiros e José Cortez Pereira, este último, governador do estado na época em que o Machadão foi inaugurado.

"Fiz a música em 1960 e gravei em 1962. Foi um pedido de dois amigos e que não poderia deixar de atender. Fui a Recife, procurei

o melhor cantor de frevo na época, e consegui. Trouxe o Claudionor Germano, gravamos e ela se tornou um sucesso como hino de clube", conta Dozinho, nascido no município de Augusto Severo, hoje chamado de Campo Grande, a 265 quilômetros da capital. Meses depois, acabou convidado para compor outra música para o ABC. O resultado foi "Alô Frasqueira", entoada até hoje nos estádios em que o alvinegro se apresenta.

O sucesso dos versos simples entre os torcedores abecedistas logo lhe rendeu a oportunidade de deixar gravado na história de outros dois grandes clubes do estado o talento para transformar a paixão em música. Tal qual o centenário carioca Lamartine Babo, compositor dos hinos dos principais clubes do Rio de Janeiro, Dozinho acabou por compor as canções-símbolo de América e Alecrim. "Quando surgiu a música do ABC, ouviram, gostaram, acharam que era música forte. Aí vieram os outros convites."



► Antes no vinil, hoje em CD: hino do ABC é o mais conhecido



► Capa do disco de Dozinho gravado em 1962

HINOS QUE NÃO PEGARAM

O Alecrim foi o primeiro da fila após o ABC. Bastos Santana, presidente do clube na época e amigo de Dozinho, também encomendou um hino, desta vez, em tom alviverde. O resultado da composição foi uma animada sequência de versos em que o torcedor demonstra seu orgulho por vestir verde. E apesar de o frevo alecrinense ter agradado, o hino não passou da gravação original em um disco de cera de carnaúba.

"Primeiramente foi o presiden-

te do Alecrim, Braz Santana. Fizemos a música, e fizemos um hino muito bonitinho, mas que até hoje não se pôde industrializar e, talvez por isso, não tenha alcançado tanto sucesso quanto o do ABC, pois não houve a divulgação natural através da industrialização."

Mesmo sem o sucesso arrebatador do cântico "O Mais Querido", como também é conhecido o hino do ABC, a simplicidade da música alviverde atraiu a atenção de outro desportista de cores ainda inéditas

na lista de pedido ao músico e carnavalesco potiguar. O presidente do América à época, Humberto Nesi, também fez questão de ter um hino composto por Dozinho.

A encomenda foi feita e entregue, mas com uma particularidade em relação as demais. Ao contrário do ritmo alegre do frevo, Nesi recebeu uma melodia mais séria, cívica, quase militar. "O nosso saudoso Humberto Nesi, desportista dos maiores que Natal já conheceu, queria diferente das músicas do Alecrim e do ABC. Fiz coisa completamente diferente. Eu sei que na época, a música foi muito tocada e o povo gostava", relembra o compositor.

E ao contrário do que a maio-

ria pode imaginar, o atual hino cantado pela torcida, não é o mesmo da década de 60. Talvez o maior erro Humberto Nesi tenha sido pedir a um carnavalesco, filho da alegria, uma canção sisuda. O hino americano não seguiu e, anos depois, acabou substituído por uma composição que perdura até hoje.

"No caso do América, a canção como hino, nunca empolga como frevo. Frevo é mais popular, hino é mais cívico, mais sério. É o soldado marchando, o frevo não, é a alegria, a euforia de uma partida de futebol. Realmente o [hino] América não tinha espírito para empolgar o torcedor. Talvez por isso firiam a outra gravação, talvez acha-

ram essa outra melhor, tanto é que hoje toca. Mas é questão de gosto, a diretoria achava que não devia ser mais aquela e mudou."

Sobre o sucesso de o hino alvinegro ter superado os outros concorrentes no coração dos torcedores, Dozinho aponta a divulgação da música abecedista como principal motivo. "Tratam-se de times muito populares, muito queridos, só que o ABC nós gravamos a música e divulgamos, o que não aconteceu exatamente com o Alecrim e América", lamenta.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

UM FRASQUEIRA MAGOADO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

Apesar de ser autor dos hinos dos três principais clubes da capital potiguar, Dozinho revela ter seu favorito. Talvez nem tanto pelo futebol em campo, já que vivenciou o estádio de futebol nunca foi peça da rotina do ainda jovem Claudomiro Oliveira, mas sim pela forma como a torcida alvinegra abraçou a criação do compositor criado em Macaíba. "Eu sou Frasqueira, sou povo", garante o autor não apenas do hino, mas também responsável pelo batismo alvinegro com seu segundo nome, "O Mais Querido".

Apesar de declarar sua preferência pelo ABC, o compositor deixa transparecer a tristeza da falta de reconhecimento por ser autor de um dos maiores símbolos do clube. Segundo ele, quase meia década se passou até que fosse convidado pela primeira vez pelo alvinegro para ser homenageado.

"Nunca fui convidado para uma solenidade pelo ABC. A única foi essa recente, era o lançamento da nova gravação com Dominginhos", lembrou. Na oportunidade, jogariam ABC e Vasco, pela Segunda Fase da Copa do Brasil. Se a partida que seguiu foi um espetáculo, cena irretocável foi a do senhor de estatura mediana comandar um coro composto por mais de 15 mil pessoas no Estádio Frasqueirão.

"Foi uma coisa improvisada. Chego lá, o presidente [Rubens Dantas] me apresentou à torcida e disse que eu daria palhinha. Peguei o microfone e me afastei do bloco. Bastou levantar o braço o braço e começar a cantar e o estádio lotado emendou. É gostoso presenciar a felicidade de um povo, como presenciei naquele dia", narrou.

A ponta de tristeza pelo reconhecimento canhestro, no entanto, não contamina a alma alegre do carnavalesco. Segundo ele, a maior alegria está justamente no momento em que sua música se torna objeto de união. "Para mim é o suficiente, esse públi-

co que gosta da música, e saber que eu fiz. Com relação a diretoria querer me prestigiar ou não, pra mim tanto faz. A maior homenagem que recebo é quando escuto o povo cantar."

Contemporâneo dos compositores Nelson Ferreira, Capiba, os irmãos João e Raul Valença, todos pernambucanos, além do instrumentista e também compositor José Menezes, Dozinho lembra que a arte de compor reside na capacidade de apreender o sentimento daquilo que se quer imortalizar.

"Quando não aparece o motivo, o compositor. Então me coloco na situação do torcedor, na hora que vou compor, sou um apaixonado. É preciso ser fanático naquele momento, ir à loucura. Chamar a euforia para si, o sentimento daquele torcedor que você não conhece, mas é a maior representar daquilo que você busca para a canção", ensina.

Dozinho, funcionário público federal aposentado, brinca quanto à retirada da música e conta que só pretende deixar o ramo aos 100 anos. E, em tom de brincadeira, revela estar pensando em mudar de ramo ao citar sua próxima música de trabalho. "Vou botar um lava-jato para lavar a ficha dos políticos. Tô bolando a música e vendo como é que fica", diz, bem-humorado.

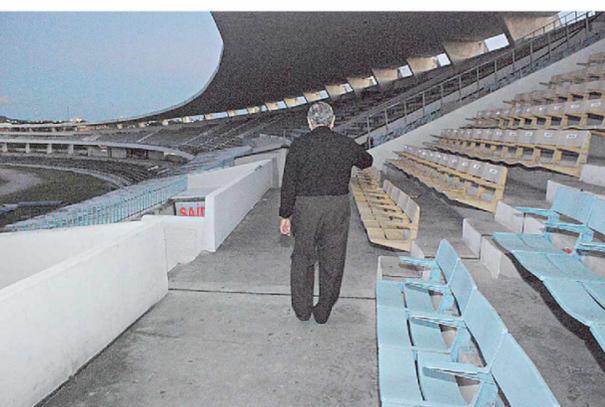
Filho de Manoel Batista de Oliveira e pai de um casal de advogados, nasceu numa casa em que o pai tocava viola, cantava versos e compunha. Com o exemplo em casa, Dozinho explica que a herança não estava apenas nas batidas dos dedos do pai do surrado violão, estava na alma: "é genética".

"Eu nasci com isso e vou morrer com isso. Se parar eu caio. Sou feliz porque me considero um fabricante de alegria. Sou um homem que faço música para o povo", assegura o senhor de sorriso farto, enquanto brinca com a repórter-fotográfica ensaiando poses que, se não vieram todas para as páginas do jornal, ficarão guardadas na memória da equipe que viu poema e poeta se encontrarem sob um final de tarde inesquecível.

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU



“NUNCA FUI CONVIDADO PARA UMA SOLENIDADE PELO ABC. A ÚNICA FOI ESSA RECENTE, ERA O LANÇAMENTO DA NOVA GRAVAÇÃO COM DOMINGUINHOS”



▶ Dozinho deixa o Machadão: estádio vai abaixo



▶ Dozinho contempla o palco onde suas composições foram cantadas por torcedores

UP PÓS-GRADUAÇÃO

**MAIS DE 3 MIL
PROFISSIONAIS
SE ESPECIALIZAM
NA UnP NESTE
MOMENTO.
E AÍ, VAI FICAR
PARA TRÁS?**

Kayo Gonçalves e Silva
KAYO GONÇALVES E SILVA
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP

A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração.
- Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.

- VIGILÂNCIA SANITÁRIA B
MATRÍCULAS ABERTAS
- DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR F
INÍCIO: 13 DE AGOSTO
- EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS
INÍCIO: 13 DE AGOSTO
- GESTÃO ESTRATÉGICA DE VAREJO B
INÍCIO: 15 DE AGOSTO
- MBA EM GESTÃO FINANCEIRA DE EMPRESAS B
INÍCIO: 20 DE AGOSTO
- MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL B
MATRÍCULAS ABERTAS

Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: www.unp.br



**Universidade
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:

(84) 3215.1234

Com você para um futuro melhor.

facebook.com/unpsocialclube

PLENÁRIO

DO
NOVO
JORNAL

ANO 2 / N. 41 / NATAL / DOMINGO
7 / AGOSTO / 2011



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

AL ABRE PORTAS PARA **4 e 5** CIDADANIA



ASSEMBLEIA RETOMA TRABALHO

Começaram na última terça-feira os trabalhos legislativos da Assembleia do Rio Grande do Norte relativos ao segundo semestre do ano.

2

PREGÃO PRESENCIAL PARA AL CIDADÃ

Será realizado nos próximos dias 9, 10 e 15 o pregão para escolha das empresas responsáveis pelo material utilizado na Assembleia Cidadã.

3

INSCRIÇÕES PARA CURSOS DO ILP

Estão abertas as inscrições para os cursos oferecidos pelo Instituto do Legislativo Potiguar. O início das aulas será no próximo dia 15.

6

Assembleia retoma trabalho legislativo

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA** retornou esta semana os trabalhos com a aprovação pela Comissão Especial da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que permite a volta da reeleição da Mesa da Casa.

A Comissão, presidida pelo deputado Tomba Farias (PSB) e tendo como relatora a deputada Gesane Marinho (PMN) aprovou o mérito da emenda constitucional, que já tinha passado pela comissão de Constituição e Justiça, cuja função é analisar a admissibilidade da matéria.

A PEC foi publicada no Diário Oficial e a Mesa da Assembleia irá marcar a data para a votação em plenário, onde a proposta tem que ser aprovada em duas votações com um intervalo mínimo de 10 dias entre elas.

A aprovação da proposta já está certa. A PEC tem o apoio de 19 dos 24 deputados e será aprovada sem dificuldades. A Emenda Constitucional quando for aprovada e promulgada volta a permitir a hipótese de reeleição da Mesa, o que não era mais permitido desde o ano passado quando foi modificada a Constituição para proibir a reeleição da Mesa.

Uma proposta em debate na Casa promete movimentar as próximas sessões ordinárias. A ideia do presidente da Assembleia é discutir a mudança no horário das sessões plenárias. Pela proposta inicial, elas passariam da tarde para o período da manhã, logo após as reuniões das comissões permanentes da Casa. Caso seja aprovada a proposta, as audiências públicas e sessões especiais passarão a ser realizadas no período da tarde.

Essa proposta chegou a ser discutida outras vezes, mas nunca foi aprovada de forma definitiva. Só nos períodos pré-eleitorais é que a mudança de horário das sessões era implementada. "Essa mudança no nosso Regimento Interno será amplamente discu-



► Trabalhos legislativos do segundo semestre começaram na terça-feira

tida, antes de o plenário deliberar sobre essa matéria", afirmou o deputado Ricardo Motta, deixando claro que não há uma decisão já tomada nesse sentido.

A governadora Rosalba Ciarlini (DEM) deve se reunir com todos os deputados estaduais ainda esta semana. A informação foi confirmada pelo líder do Governo na Casa, deputado Getulio Rego (DEM). A data e o horário da reunião dependem ainda da agenda da governadora. Segundo o parlamentar, a intenção da governadora é manter

uma rotina de reuniões com os deputados. Nessa reunião, especificamente, o projeto de concessão de incentivos fiscais para produtos importados através do porto de Natal, deve estar na pauta. O governo encaminhou esse projeto, mas ele foi rejeitado pela Comissão de Constituição e Justiça e nem chegou a ir a plenário.

A guerra fiscal com a concessão de benefícios sem a aprovação pelo Conselho Nacional de Política Fazendária tem sido bombardeada pelo governo federal que tenta aprovar

uma reforma tributária. A expectativa de especialistas tributaristas, entretanto, é que as medidas de incentivo fiscal ainda tenham uma sobrevivência de 15 anos. Também na Justiça, leis nesse sentido, aplicadas em 18 outros estados da federação, têm sido contestadas no Supremo Tribunal Federal, mas o governo do Estado ainda tenta aprovar a lei, segundo o deputado Getulio Rego, que confirmou ainda uma reunião da governadora com a bancada que lhe apoia na Assembleia, depois da reunião geral com todos os deputados.

Plenário é suplemento do NOVO JORNAL e não pode ser vendido separadamente.

Diretor Cassiano Arruda Câmara. **Diretor Administrativo** Lauro Jucá. **Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo. **Editor de Plenário** Carlos Prado. **Reportagem** Equipe Novo Jornal. **Projeto gráfico** Paulo Moreira.

Diagramação Allyson Santos. **Telefones** (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587. **E-mails** redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.

Para assinar o Novo Jornal (84) 3221.4554. **Endereço** Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. **Representante comercial** Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Pregão vai contratar material da Assembleia Cidadã

TRÊS NOVOS PREGÕES presenciais vão acontecer na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL) nos próximos dias 9, 10 e 15 de agosto para a contratação das empresas responsáveis pelo material que será utilizado na segunda edição, em 2011, do projeto "Assembleia Cidadã". Nos dias 17 e 18 a ação social da AL será realizada em Passagem de Areia, no município de Parnamirim. Várias ações sociais estão previstas dentro da estrutura que será montada, como por exemplo, a retirada de documentos e a distribuição de materiais didáticos.

No dia 9 o pregão vai selecionar a empresa responsável pela distribuição dos medicamentos necessários. Já no dia 10 o pregão selecionará a empresa responsável pela estrutura física que será montada, e fechando as negociações o dia 15 será reservado para a escolha da responsável pela distribuição de materiais didáticos às crianças participantes.

Para toda compra realizada pela Casa Legislativa, que ultrapasse o valor de R\$ 8 mil reais, é necessário a realização de pregões. Cerca de 90% das negociações são realizadas desta forma desde 2008 quando a lei 10520 regulamentou a utilização de pregões presenciais na AL. A principal vantagem nessa forma de fechar contratos é a flexão de preços nas ofertas. "Através da licitação comum, os preços já vem estabelecidos em documentação pelas empresas e não temos o poder de negociar, nem muito menos das empresas negociarem entre si através dos lances", afirma o pregoeiro da AL, Morvanildo Firmino de Lucena.

O mais recente pregão presencial ocorreu na tarde desta última quarta-feira, 3, quando a casa legislativa conseguiu economizar 4,5% nas compras das futuras passagens aéreas. A negociação foi feita com a Harabello Viagens e Turismo, empresa que mantém um contrato com a AL desde 2005. "Após a pesquisa de preços que fizemos, estudamos a possibilidade de fechar negócio com um desconto de 1% no valor de cada bilhete, mas no pregão houve a tentativa de se conseguir 7% e no final da sessão conseguimos finalizar o contrato com 5,5% em cada passagem", detalhou Firmino.

O fato da empresa de viagens já ter contrato com a Assembleia não garantia a renovação imediata do contrato. "Assim que fechamos com uma empresa, o contrato é



► Material utilizado na Assembleia Cidadã é comprado através de pregões

válido por um ano, quando fazemos outro estudo de preços. Se o valor continuar vantajoso para a Assembleia, renovamos o contrato que desta vez vai durar por 60 meses (5 anos)", esclareceu.

"Caso fique provado que o valor de mercado após um ano foi modificado e nós tenhamos a possibilidade de economizar ainda mais, um novo pregão é aberto e novas empresas poderão participar do processo contratual", acrescentou.

Para o 1º secretário administrativo da AL, Rodrigo Marinho, o pregão presencial é a forma mais correta e transparente de se fechar contratos e a tendência é que todas as futuras negociações na AL sejam feitas dessa forma. "Algumas vezes ainda realizamos a licitação comum por carta convite, tomada de preço ou concorrência, mas o pregão presencial é muito vantajoso não apenas para nós, como também para todos que participam do processo, até mesmo para as pequenas empresas que tem maiores chances de negociar. É a melhor forma de fortalecer o mercado", afirma.

Além da publicação no Diário Oficial e no site institucional, atualmente a AL distribui os editais de seus pregões por meio da empresa "RCC Licitações", que por sua vez repassa o documento a uma média de duas mil empresas do ramo. "Todos os nossos editais vem sendo propostos de forma muito transparente e só essa empresa os distribui para em média dois mil estabelecimentos do ramo, circulando inclusive nacionalmente", explica Marinho.

Ele também destaca a forma de "Registro de Preços", utilizada pelas negociações da AL. "Quando fechamos o acordo com uma empresa para certa quantidade de produtos, o preço permanecerá o mesmo por um ano, independente da quantidade que nós comprarmos por vez", acrescenta. O 1º secretário também avalia que é mais proveitoso a realização de pregões regularmente, ao invés da renovação dos contratos anualmente. "Renovar contrato nos deixa de certa forma fora do mercado, e como todo ano os preços se modificam e novas formas econômicas vão surgindo, é melhor optar pelos

pregões. O setor de informática é um exemplo, esta em constante modificação econômica", garante.

Um exemplo justamente no setor de informática aconteceu ano passado durante um pregão para a compra de computadores e softwares para a AL. "Foram 156 lances entre as duas empresas, só em um dos itens negociados, eu já estava sem voz. Mas no final da sessão a Assembleia teve uma economia de quase 50%. A compra que estava orçada inicialmente em R\$ 750 mil reais, saiu por R\$ 380 mil", recordou o pregoeiro Morvanildo Firmino.

ENTENDA

Até se formar um pregão os processos burocráticos são os mais diversos e tudo é extremamente subdividido internamente na Assembleia Legislativa. Basicamente, começa pelo setor que necessita da compra, encarregado de enviar um memorando à secretaria administrativa contendo uma relação dos itens a serem adquiridos. Posteriormente essa lista é repassada ao presidente da casa, Ricardo Motta, quando o mesmo se encarrega de autorizar a pesquisa de mercado para formar um orçamento inicial. Esta etapa é realizada pela diretoria de compras que envia às diversas empresas selecionadas a relação do que é necessário para então elaborar uma média de preços.

Depois de pronta, a lista retorna ao setor de Pregão que após o parecer jurídico da assessoria técnica, elabora o edital e então o documento é publicado. "Recebemos sempre representantes de empresas interessadas, pois sempre estamos realizando pregões nos mais diversos setores", afirma Morvanildo.

Durante a conversa entre a equipe de reportagem do NOVO JORNAL e o pregoeiro da AL, dois comerciantes surgiram na sala, interessados nas negociações referentes à Assembleia Cidadã, aquelas citadas no início da matéria e que vão começar a ocorrer a partir desta terça-feira. O mais animado era Gustavo Henrique que no próximo dia 10 tem certeza que vai fechar contrato entre sua empresa de som e a AL. "Já é a segunda vez que participo e acho importante porque é uma forma muito honesta de negociação. A expectativa agora é grande. Tenho certeza de que vamos fechar o contrato. Trabalhamos com tudo o que foi exigido e temos as melhores ofertas", disse.



Convênio resgata cidadania

ASSEMBLEIA CRIA PROGRAMA PARA GARANTIR ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO PARA PORTADORES DE DOWN. TRÊS JOVENS JÁ ESTÃO TRABALHANDO NA CASA

**IZAIAS BEZERRA
HENRIQUE ARRUDA**
DO NOVO JORNAL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Rio Grande do Norte, em ato pioneiro no Brasil, assinou convênio com a associação de Síndrome de Down (ASD), e com a Associação de Pais Amigos e Pessoas com Deficiência de Funcionários do Banco do Brasil (APA-BB), para a contratação de três jovens downs.

O Convênio vai possibilitar acesso ao mercado de trabalho para os jovens. O Presidente da Casa, Ricardo Motta, diz que transformar um discurso deste em realidade é motivo de muito orgulho para todos que compõem a Assembleia Legislativa do RN. Segundo disse ele, “Nossa casa foi pioneira e tem sido alvo de constantes solicitações de outras Assembleias. Esse projeto foi aplaudido de pé pelos participantes da última reunião da Unale (União Nacional das Assembleias Legislativas), realizada em Florianópolis em Março passado”.

Antes da assinatura do convênio o desembargador Cláudio Santos, pai de um filho portador de deficiência intelectual, falou da importância do convênio. “Isso significa muito mais que um convênio. Venho falar como pai de um deficiente mental, e digo que é um avanço na efetivação do estado democrático”, afirma.

O secretário estadual de saúde e um dos fundadores da ASD, Domício Arruda, falou também como pai de uma jovem portadora da Síndrome. “Esses jovens são capazes de muito mais do que a gente imagina. Vocês vão se apaixonar por essas pessoas”, disse Domício.

Às dezesseis horas e quarenta e nove minutos foi assinado o convênio. Podia-se ver o brilho no olhar dos três jovens. Uma assinatura carregada de representatividade e simbolismo. Felipe Medeiros Ramos, 24, Karina Santos Falcão, 23 e Manuela Nely de Lima Araújo, 30, estão trabalhando na Casa desde o último dia 02.

Após a assinatura a equipe do NOVO JORNAL ouviu o deputado Hermano Moraes (PMDB) que já foi homenageado pela APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais). “Esse ato de materializar um sonho dos portadores de Síndrome de down serve como exemplo”, afirmou o deputado.

Para o funcionário público municipal Walfredo Alves, 51, morador do Brasil Novo essa foi uma barreira quebrada. “Creio que com eles trabalhando aqui na Assembleia o mercado vai abrir as portas. Os empresários vão ver do que eles são capazes”, disse.

O comerciante e morador do bairro de Lagoa Nova, Nazareno Moura, 49, ressalta a importância dessa iniciativa. “É uma iniciativa importante. Tomara que outros órgãos do Governo tomem esta iniciativa também”, falou.

A advogada Margarida Seabra, uma das fundadoras da ASD disse que o objetivo do

convênio é realmente tirar essas pessoas da invisibilidade. “Eles vão provar que não são incapazes”, diz Margarida. Ao lembrar o início da Associação ela falou dos pontos de dificuldades da época. “Minha filha hoje tem 30 anos, à época era um tabu para a sociedade. Nós mesmos, eu e meu marido, nos vimos muito assustados quando ela nasceu”, conta a advogada.

Margarida nos fala ainda dos maltratos da época. “Pela Associação chegamos a visitar pessoas que viviam presas em quartos e um deles em um chiqueiro”, desabafou. “Nós íamos a São Paulo de duas a três vezes ao ano para receber instruções para melhor lidar com nossos filhos”, complementou.

Esta é uma excelente oportunidade, até pela questão do primeiro emprego, porque ainda é muito difícil para eles. Estamos esperançosos que dê tudo certo e que a iniciativa abra oportunidades para outras pessoas, pois já batemos em várias portas, disse Maria Gorete de Lima, mãe de Manuela.

Manuela cursou o Magistério e trabalha como professora voluntária numa creche. “Estou muito feliz e só tenho a agradecer esta boa oportunidade”.

Ana Lígia Falcão, mãe de Karina disse: “É uma luta grande. Estamos vestindo a camisa da síndrome de down e isso vai abrir portas para o mundo tanto para minha filha, quanto para a Manuela e o Felipe”, diz.

Karina Santos Falcão falou emocionada da oportunidade. “É muito bom; eu gostei. Estudei muito para estar aqui. Vou trabalhar Terças, Quartas e Quintas aqui”.



► Ana Lígia Falcão, mãe de Karina: Estamos vestindo a camisa da síndrome de down e isso vai abrir portas para o mundo



► Alessandra Romualdo, assistente social da APABB/RN: a AL do Rio Grande do Norte está sendo pioneira na inclusão profissional

ALEGRIA NO PRIMEIRO DIA DE TRABALHO

Durante toda a quarta-feira, a equipe do NOVO JORNAL esteve acompanhando os três novos funcionários da casa e pode confirmar que trabalho não falta para cada um deles.

Pela manhã foi a vez de Felipe receber as boas vindas da Casa Legislativa e começar a trabalhar no Cerimonial. “Ah, ele já conheceu todos os setores e ajudou em muitas atividades por aqui. Não apenas o Felipe, como as duas também, que já conheci na semana passada, formam uma equipe muito eficiente, melhor do que a minha inclusiva”, afirmou Pádua Martins, chefe de cerimônia e Relações Públicas da AL.

“Eu estou me adaptando muito bem”, confirmou Felipe enquanto realizava suas funções. “Todos os meus colegas são muito profissionais e sinto que estou fazendo amigos aqui”, completou o novato. “Ele está muito entusiasmado, e quando chegou em casa só falou bem do primeiro dia no emprego. Felipe está se sentindo útil e capaz, assim como sempre soube que ele é”, informou sua mãe ao final do dia à equipe de reportagem.

À tarde foi a vez de Manuela começar a trabalhar, e entre outras atividades, tirou cópias de alguns processos para o arquivo.

“Gostei muito da experiência, e como já conheci o Plenário na semana passada, já estou familiarizada com todos que me receberam muito bem”, disse.

Karina, que também começou esta semana na sua primeira experiência profissional foi até elogiada no Plenário por um dos deputados presentes. “Estou amando tudo e acabei de conhecer os gabinetes, estive entregando alguns folders também e agora estou indo ajudar na confecção de uns convites para o cerimonial”, revelou a mais nova contratada da AL enquanto corria para a sua próxima atividade.

Para Alessandra Romualdo, assistente social da APABB/RN, que esteve acompanhando todos os três durante a semana inicial, a oportunidade foi um verdadeiro resgate de cidadania. “Já existem trabalhos de inclusão em outros setores como escolas, por exemplo, mas a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte está sendo pioneira na inclusão profissional. O próprio sistema de cotas muitas vezes é excludente e os deficientes intelectuais são ainda mais eliminados do processo, quando na verdade não lhes falta capacidade e eles precisam de oportunidades como essa para provar isso”, declarou.



► Karina, Manuela e Felipe



▶ Aulas no ILP começam dia 15

Inscrições para cursos do ILP estão abertas

ESTÃO ABERTAS AS inscrições para os cursos de capacitação, atualização e treinamento oferecidos pelo Instituto do Legislativo Potiguar (ILP) a partir deste mês. Num total de 30, incluindo a etapa conclusiva do curso de Especialização em Administração Legislativa, para o qual não ocorrerão novas matrículas, o ILP está oferecendo, dentre outras novidades, o segundo curso de especialização, na área de Gestão Pública, o curso de graduação em Gestão Pública e o curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

As inscrições estão sendo feitas na sede do

ILP, Rua Açu, 426, e informações complementares podem ser obtidas pelo telefone 3232-1001. As aulas terão início no próximo dia 15 e os cursos em oferta são os seguintes:

FORMAÇÃO ESCOLAR

Especialização em Administração Legislativa (etapa conclusiva, sem oferta de novas vagas); Especialização em Gestão Pública (seleção acadêmica, com edital específico). Graduação em Gestão Pública - Convênio UFRN (seleção acadêmica, com edital específico, início a confirmar).

CURSOS DE CAPACITAÇÃO:

ATUALIZAÇÃO E TREINAMENTO

▶ **LIBRAS** – Língua Brasileira de Sinais - 120 horas, 20 vagas, matutino e vespertino; Liderança e Trabalho em Equipe - 16 horas, 35 vagas, vespertino; Espanhol II - 40 horas, 35 vagas, vespertino; Informática I - 30 horas, 15 vagas, noturno; Informática II - 30 horas, 15 vagas, vespertino; Informática III - 30 horas, 15 vagas, matutino; Manutenção de Computadores - 70 horas, 15 vagas (específico para servidores da Secretaria de Informática da Assembleia); Preparatório para Vestibular, com 35 vagas remanescentes, turno vespertino.

▶ **E ainda:** Controle Interno (em parceria com o Tribunal de Contas do Estado) - 20 horas e 35 vagas, matutino; Inglês I - 40 horas, 30 vagas, matutino; Noções de Suporte Básico de Vida/Socorrismo (específico para o Setor de Saúde da Assembleia); Atualização em Direito Administrativo e Direito Previdenciário (específico para a Procuradoria – Geral da Assembleia); Biossegurança na Odontologia (específico para o Setor de Saúde da Assembleia); Informática I - 30 horas, 15 vagas, matutino; Informática II - 30 horas, 15 vagas, noturno; Informática III - 30 horas, 15 vagas, vespertino; Português – Escrita Legislativa - 30 horas, 35 vagas, vespertino.

O ILP oferecerá também os cursos de: Inglês I - 40 horas, 35 vagas, matutino; Inglês II - 40 horas, 35 vagas, matutino; Espanhol I - 40 horas, 35 vagas, vespertino; Contratos e Convênios em parceria com o Tribunal de Contas do Estado) - 08 horas, 35 vagas, matutino; Ética e Cidadania nas Relações de Trabalho - 20 horas, 35 vagas, matutino; Atualização em AUTOCAD 2D (específico para o Setor de Arquitetura e Engenharia da Assembleia) - 30 horas, 15 vagas, vespertino; Informática I - 30 horas, 15 vagas, vespertino; Informática II - 30 horas, 15 vagas, matutino; e Informática III - 30 horas, 15 vagas, noturno.

Rio Grande da Música

TODO ARTISTA SONHA em ter seu trabalho reconhecido. Essa é uma caminhada árdua. Quando estão no início ou permanecem no estado de origem recebem o temeroso rótulo de artistas da terra. Isso não significa que suas músicas tenham que ser consideradas ruins. Pensando nisso a rádio assembleia estreou na última sexta-feira o programa Rio Grande da Música vai ao ar todas as sextas-feiras às 14h, e é comandado pela radialista e defensora da música potiguar, Ianne Maria que buscará desmistificar esse rótulo de artista da terra.

O programa apresentará toda semana nos seus trinta minutos de duração, música de qualidade genuinamente potiguar e seus autores que além de mostrarem a sua música, contarão um pouco também sobre suas carreiras. Para a estreia, o convidado foi o instrumentista, compositor e cantor Carlos Zens. O Bacharel em música formado em São Paulo mostrou toda sua musicalidade conquistada ao longo de 6 álbuns em estúdio.

O Rio Grande da Música surgiu para complementar a grade da Radio Assembleia, que esta no ar há menos de um ano. Assim como a TV Legislativa, a rádio transmite ao vivo as Sessões Plenárias, Audiências Públicas e reuniões das Comissões Permanentes, apresentando também um radiojornal diário e boletins informativos sobre outras atividades parlamentares. A ideia é que o programa diversifique ainda mais o conteúdo da rádio.

Uma interessante novidade são os “programetes”, quem explica é a própria radialista e produtora da atração, Ianna Maria. “É uma forma de atrair ainda mais o ouvinte. Depois da entrevista gravamos com o artista uma apresentação da música e a música em si, logo em seguida. Duram em média 5 minutos e servem para situar o ouvinte sobre o que ele vai apreciar, sendo contextualizado da boca do próprio artista que por sua



ASSESSORIA / AL

vez tem a total liberdade para criar seu texto”, explica.

Sobre a estreia, ela conta que esteve nervosa, pois foi também a sua primeira vez como apresentadora. “Eu realizo muitas funções na verdade, no entanto tenho trabalhado muito mais como produtora, então foi a primeira vez que apresentei de fato. Mas correu tudo muito bem, deu um resultado bacana”, esclarece. O entrevistado, Carlos Zens, já era conhecido de longas datas. “conheço ele há algum tempo e foi um prazer recebê-lo no programa, coincidentemente ele estreou também a programação da Univer-

sitária FM, rádio pela qual eu já passei também”, recorda.

Para a radialista, o formato do programa serve mais como forma de conhecer o artista. “Temos essa preocupação de ceder espaço ao artista local desde o início da rádio. E aí a gente começou a formular alguns programas até chegar o momento em que realmente trouxesse o artista para dentro da programação. É um programa curto, com 30 minutos de duração, e explora 4, 5 músicas de cada artista no máximo. Serve mais para conhecer o trabalho do artista do que para explorar a sua carreira. O primeiro teve

intervalo, mas para o próximo estamos estudando um programa sem interrupção”, analisa.

Para o próximo programa, que já foi gravado na última sexta-feira, dia 5, a convidada é a cantora Jaina Elni. “Eu já conheço seu trabalho também há bastante tempo. Mas como ela mora em Recife e montou toda a sua carreira lá, muito embora seja potiguar, achava que não ia ser possível recebê-la no programa. O seu CD de inéditas será lançado em breve e ela tem um estilo pop muito bacana, o resultado também ficou excelente”, concluiu.



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

A VOZ DO POVO É A VOZ NA ASSEMBLEIA

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, através dos seus deputados, cria leis que melhoram a vida de todos. São diversos projetos em áreas como educação, saúde, emprego, segurança e muitos outros que procuram beneficiar a vida e o dia-a-dia do cidadão. É por isso, que quando um deputado discursa sobre um projeto de lei não é somente a voz dele que se ouve, mas sim a das trabalhadoras domésticas e a de todos os cidadãos desse Estado.

